

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471 (ant. 51/83)
REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

IA ASSEMBLÉIA FRANCESA O PROJETO DE RATIFICAÇÃO

Não se soluciona o problema alemão fora da Europa, afirma o documento -- Os deputados bolchevistas provocam incidentes

O projeto de ratificação dos tratados de Bonn e de Paris, aprovado em Conselho de Ministros, foi entregue à Assembleia Nacional. Seu propósito é declarar que os textos submetidos ao Parlamento formam um todo indivisível, e que o conteúdo da aplicação dos acordos se subordina à entrada em vigor dos tratados, constituindo o conjunto um sistema coerente, cuja completude se espelha pela necessidade de fazer face a uma situação sem precedentes, na história. Uma das idéias básicas da política do governo francês é que não há solução para o problema alemão fora da Europa, e que, inversamente, não poderia haver Europa sem que a Alemanha tenha o seu lugar.

O projeto aponta que a conclusão de um tratado de paz entre as quatro potências, resolvendo a questão alemã, não deveria deixar subsistir nenhum equívoco, e que o estabelecimento pacífico e estável da Europa não pode ser alcançado sem a solução geral europeia.

Depois de recordar a política de distinção adotada pelo governo francês desde 1945, o documento afirma que Moscou se acomodou bem à divisão da Alemanha e da Europa, propondo-se neutralizar a Alemanha. "A Rússia pensa paralisar o movimento da Europa ocidental tornando impossível sua defesa, e a constituição da Europa unida; ora, uma Alemanha armada e neutra, segundo as concepções russas, não constitui abandono das armas ligadas e ameadas, mas submetida à pressão militar russa, constitui uma ameaça constante à paz".

No entanto, prossegue o projeto, sejam quais forem as decepções causadas pela atitude russa, é essencial manter a porta aberta ao resumo das negociações gerais com esse país, para obter tal solução, cuja probabilidade aumentará com o reforço da coligação pacífica dos povos livres.

Os colaboradores de Eisenhower

McKay
O popular governador do Oregon, Douglas McKay, de 59 anos de idade, foi designado Ministro do Interior da nova administração Eisenhower. Advogado da conservação, McKay recebeu o reconhecimento de "homem do ano" em 1952.

McKay trabalhou na Hudson Bay Company, em 1940. Seu pai foi carpinteiro, e o jovem McKay, após abandonar o ensino médio, trabalhou para ajudar à família no ganho do sustento. Entregou jornais, dirigiu um caminhão de entrega, trabalhou como moço mensageiro de escritório de Union Pacific Railroad, e dirigiu pequena lavanderia.

Posteriormente, trabalhou pela comunidade de posções na administração do Oregon, onde se concentrou em estudos agrícolas. Em 1939, tornou-se presidente da Associação de Agricultores e em 1940, tornou-se presidente da Associação de Agricultores e em 1941, tornou-se presidente da Associação de Agricultores.

A MENTALIDADE DE LYAUTEY

A propósito de uma referência ao marechal Lyautey, em nota publicada neste jornal, recebemos uma carta seguinte:

Morristown, 10 de Janeiro. Como se pode afirmar que a sombra do marechal Lyautey floresceram os colonialistas franceses que trabalharam exclusivamente por seu próprio interesse? Como se pode afirmar que os que trataram com a sombra de Lyautey são os maiores responsáveis por um entendimento sólido entre os franceses e os norte-americanos? Tais afirmações são insustentáveis. Vivo em cidade multicultural, no meio de mulçumanos, belgas, alemães e mais de mil pessoas cor-de-castanho. Sendo viajante pelo mundo inteiro, posso afirmar que em nenhuma outra parte existe tanto entendimento entre duas raças diferentes. Meu primeiro testemunho.

Grupos de franceses, os mulçumanos e os alemães grandes progressos alcançaram. No meu bairro, o conflito é superior ao que se observa nas aldeias da França. Eu me sinto segundo testemunho. Como se pode afirmar que a mentalidade de Lyautey, assim como a mentalidade de Lyautey, é incompatível com a Alemanha? O marechal foi considerado, pelos seus contemporâneos, como gênio do século XX. Sua memória ainda venerada, como a de um santo, por todos os mulçumanos de Marrocos. Ele me temia, ele me respeitava, ele me amava.

RESPOSTA OCIDENTAL À RUSSIA

Londres, 29 (R.) — A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, em resposta a uma nota do Ministério da Defesa da Rússia, no sentido de que retiraram o propósito tratado reunido com a Assembleia, revelou hoje o Ministério do Exterior britânico.

Em nota expedida terça-feira última, a Rússia colocou a rejeição do propósito tratado como condição para assistir à reunião dos ministros do Exterior, marcada para amanhã.

O texto da resposta aliada será publicado em Moscou, hoje à noite, depois que a nota for entregue ao Ministério do Exterior russo. A resposta foi preparada pelos três representantes ocidentais, que se reuniram no Ministério do Exterior, em Londres. Depois de consultar seus governos, telegrafaram a resposta a seus embaixadores em Moscou.

TRANSFORMADORES
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.

CAMINHOS RUSSOS

No Hanoi, a U.P. refere que uma alta autoridade francesa, e autoridades locais, revelaram que 300 caminhões russos e chineses estão entregando aos rebeldes 1.000 a 3.000 toneladas mensais de equipamento de guerra. Em auxílio militar emana do pacto recentemente firmado com os chineses.



Em Paris, no âmbito do American Club em que foi convidado de honra, o presidente-geral, General Guillaume, falou sobre Marrocos.

Em Paris, no âmbito do American Club em que foi convidado de honra, o presidente-geral, General Guillaume, falou sobre Marrocos. Explicou a natureza do Istiglal, indicando em relação entre este e o bolchevismo que "estímulo nacionalismo extremista para enriquecer o mundo livre. Nos períodos de crise, as ordens de Moscou ressoavam em uníssono com as do Cairo. O bolchevismo prestava o mesmo ao Istiglal, que lhe tomou emprestados os métodos. A união entre ambos aparece em plena luz na comissão da 'União Geral dos Sindicatos Marroquinos', onde havia quatro bolchevistas e quatro membros do Istiglal".

O GENERAL MAXWELL TAYLOR ASSUME O COMANDO DO 8.º EXÉRCITO

Do despedir-se, o general Van Fleet prometeu voltar à Coréia -- Ainda o caso dos soldados portorriquenhos

Chegou a Tóquio, por via aérea, na madrugada de ontem, quinta-feira, o general Maxwell Taylor, novo comandante do 8.º Exército em operações na Coréia, segundo informa a F.P.

Essa questão do moral das tropas norte-americanas na Coréia interessa no meio elevado da imprensa norte-americana, sobretudo depois de ter o Pentágono revelado que 4.000 homens haviam desertado antes da guerra da Coréia, e que outros 20.000 teriam se recusado, cada mês, a atender a convocação das autoridades militares. Parece, de maneira geral, que o caso dos portorriquenhos na Coréia, o desgosto e a fadiga, muito mais que o medo, teriam provocado as deserções assinaladas.

Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado, disse, sobre a missão na Europa para a qual o secretário de Estado Foster Dulles viajou, que o presidente encarregou o secretário de Estado de conferenciar com representantes dos Estados Unidos em vários países europeus; e que, em função dos problemas da unidade, Dulles não dará entrevistas coletivas. Na base das informações que vai colher em sua missão, formulará recomendações sobre a política dos Estados Unidos em relação aos países europeus. Está previsto que os dirigentes europeus lhe exponham os principais problemas que tem a resolver.

HORROR SEM PRECEDENTES

Será a próxima guerra mundial afirma um ex-nazista
Calto, 29 (F.P.) — As condenações de Nuremberg serão uma das principais razões que farão da próxima guerra mundial, segundo o ex-nazista, o maior horror da história. "Se", declarou o ex-coronel das "SS", Otto Skorzeny, antes de partir ontem, para Madrid, por avião, após passar três semanas no Egito, como técnico militar, "continuarmos a disposição do comando do Exército Egípcio, se meus serviços forem considerados úteis", declarou, mas, "não tenho a intenção, no momento, de me ligar a um trabalho oficial qualquer".

PROGRESSO DO EXÉRCITO SUL-COREANO

Tóquio, 29 (F.P.) — O general Lawton Collins, chefe do estado-maior geral do exército norte-americano, conferenciou hoje, nesta capital, com o novo comandante do 8.º exército, o general Maxwell Taylor, e com o general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas. Supõe-se que tenha sido abordada, durante a reunião, a situação da guerra da Coréia no futuro.

AS BAIXAS AMERICANAS

Washington, 29 (R.) — Anunciou-se que as baixas americanas na Coréia elevaram-se ontem a 129.159, o que significa um aumento de 182 des de a semana passada.

DEPOIMENTO DE UM SOLDADO

San Juan, Porto Rico, 29 (U.P.) — Os soldados portorriquenhos que foram julgados por uma corte marcial por se recusarem a combater na Coréia estavam privados de alimentos, munição e extenuados, em carta dirigida à sua família.

DESPEDIR-SE, O GENERAL VAN FLEET PROMETEU VOLTAR À COREIA

Do despedir-se, o general Van Fleet prometeu voltar à Coréia -- Ainda o caso dos soldados portorriquenhos

REPERCUSSÃO DESFAVORÁVEL DE SEU DISCURSO — AUMENTAM AS DÚVIDAS SOBRE A BOMBA ATÔMICA RUSSA

Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado, disse, sobre a missão na Europa para a qual o secretário de Estado Foster Dulles viajou, que o presidente encarregou o secretário de Estado de conferenciar com representantes dos Estados Unidos em vários países europeus; e que, em função dos problemas da unidade, Dulles não dará entrevistas coletivas. Na base das informações que vai colher em sua missão, formulará recomendações sobre a política dos Estados Unidos em relação aos países europeus. Está previsto que os dirigentes europeus lhe exponham os principais problemas que tem a resolver.

A ENCARNIÇADA CAMPANHA anti-semítica na Zona Russa

Um porta-voz judeu desmente a propaganda do Kremlin — Preocupados os bolchevistas com as fugas para o Ocidente

Com o propósito, talvez, de desvirtuar a acusação de que desencadearam uma campanha anti-semítica, os bolchevistas anunciaram que três alemães da zona oriental foram condenados à prisão por esculpiam os judeus, notícia de Berlim a U.P.

A agência noticiosa "ADN", dirigida pelos russos, informou que dois dos acusados foram condenados a um ano de prisão, e o terceiro a dois anos, por terem usado expressões anti-semíticas. As sentenças, acrescenta a agência, foram lavradas pelos tribunais de Frankfurt sobre o Oder, Magdeburgo e Gera.

Relatores Exteriores da Alemanha Oriental, disse, também fogem rapidamente para o Ocidente que o governo comunista não lhes pode seguir a pista. Informa de Berlim a U.P.

FUGAS RÁPIDAS

Os funcionários do governo da Alemanha Oriental também fogem rapidamente para o Ocidente que o governo comunista não lhes pode seguir a pista. Informa de Berlim a U.P.

MAIOR NÚMERO DE RITOS NOS ESTADOS UNIDOS

Atribuído o fato à epidemia de gripe

PROPAGANDA RUSSA

A Alemanha Oriental, manterá suas portas abertas para os refugiados que foram "iludidos" a entrar no Ocidente e desejam regressar à Berlim Oriental, disse hoje o jornal semi-oficial "Berliner Zeitung", noticiando de Berlim a R.

NO MEXICO

Cidade do México, 29 (R.) — A epidemia da gripe, que se iniciou aqui depois de uma súbita mudança de clima, continua a aumentar, mais de 1 milhão de 3 milhões e 250 mil habitantes desta cidade, em duas semanas.

QUESTÃO DOS NAZISTAS

Tomando posição a respeito da prisão de sete antigos dirigentes nazistas, o professor Carlo Schmidt, vice-presidente do Parlamento federal e presidente do grupo social-democrata, expressou vivamente as suas reservas em discurso radiodifundado, por terem sido julgados por crimes de guerra.

REACÇÃO FRANCESA

Segundo a Reuters, círculos franceses autorizados lamentam que Foster Dulles tenha anunciado os seus planos de viagem para a Europa.

Churchill regressa a Londres

Ouvindo pelos jornalistas, em Southampton, não revelou os assuntos discutidos com Eisenhower

NADA REVELOU

Southampton, Inglaterra, 29 (R.) — Churchill falou aos correspondentes internacionais hoje, sobre sua viagem à Jamaica e aos Estados Unidos, mas esquivou-se às perguntas sobre sua entrevista com Eisenhower.

REACÇÃO FRANCESA

Segundo a Reuters, círculos franceses autorizados lamentam que Foster Dulles tenha anunciado os seus planos de viagem para a Europa.

TRUMAN CONFIRMA

Em Independence, Truman disse aos congressistas que o critério "são uns instantâneos", e julgamos conhecer tudo melhor que ninguém.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS EMBRYOPLAST

EM VENDA NAS PERFUMARIAS DROGARIAS E FARMACIAS (30428)

É LEVE A CASA DO CABOCLLO **O ROMANCISTA DA TRAGÉDIA BURGUESA**

balhos acerca do que poderíamos chamar a leveza da casa moderna. O primeiro é um artigo do *British News Service* sobre a indústria das casas pré-fabricadas, feitas de aço, madeira compensada, alumínio. E não são mais habitações para famílias pobres mas simómente. Uma firma inglesa está pré-fabricando uma casa para agência de correios, um salão de maternidade, uma escola, uma estação de aeroplano... Tudo isto com muito leve, pesando pouco sobre a terra mas dando encoço a todos os confortos.

O outro é um estudo sobre a "Casa Rural Brasileira" no panfleto em que a Comissão de Bem-Estar Social reuniu sua contribuição ao Congresso dos Municípios.

ciptas Brasileiros. Nesse estudo, o arquiteto Angelo A. Murgel fala sobre a casa leve, leveíssima do homem rural brasileiro, uma casa que mal pousa na terra, casa trêmã da do João-de-barro, casa, como as que rimos na Amazônia, anfíbias, pegadas à baranca do rio, feitas de barro do rio.

As casas pré-fabricadas inglesas, americanas, suecas são leves de tão ricas que são, são, são graças a indústrias que refinam e requintam os frutos da terra até que pareçam frutos da indústria. A ciência aligeirou os alumínio, os plásticos, impermeabilizou as madeiras, pôs aço em filas e fez a casa leve que substitui a casa antiga. Já se alarga até em copópolis.

As casas do nosso interior são leves de pobres, são os frutos da terra que mal se disfarçam por um pouco de engenho humano. Procurem-se realmente com as árvores que lhe deram o pau-pi-quê, com a palmeira que lhe deu a fibra do telho. No mais são barro, barro irredento, sem nenhum sôpro industrial a amoldá-lo. Assim são as casas gaúchas feitas de "lirrons" de terra com fortas de couro de boi, assim são as choupanas do boiadeiro de Mato Grosso, "inferiores das certas tribos de índios". Segundo o sr. Murgel, assim são as casas de sapoão e pau-pi-quê do matuto nosso conhecido, assim são as casas que encontramos do alto Amazonas a Marajó.

Depois, os nossos sociólogos generalizadores falam no "nomadismo" do caboclo brasileiro e lhe atribuem românticos entroncamentos nas andanças do escravo fugão e no índio tipo Pery, que saí ficaria no lugar em que houvesse uma Cecy, mas nunca

lassem e afastassem dos demais; e não menos natural foi que me atraíssem e que eu procurasse acolhê-los, com os meios de que então dispunha — exigiu e modestissimos, exceto o entusiasmo que era palpante e ardoroso.

Octavio de Faria, ardeido, esquivo, redeva-se no entanto um afirmativo, um casado. Seu primeiro livro, *Manjaneke*, o livro de provoco, sensado: obra desigual, mas reveladora de personalidade original e polêmica, marcou-lhe de início um lugar saliente, posição de combate numa trincheira onde só poucos lutavam.

Algum tempo mais tarde, creio que um ano, Octavio de Faria realinhava suas opiniões e seu veemente temperamento, através dum outro assunto, *Destino do Socialismo*. Em seguida o livro, *Cristo e César*, veio completar, nessa fase, a orientação do autor. Tudo fazia crer que tivéssemos um militante da contra-revolução, um homem defensor das posições comprometidas pela maré ideológica vencidora... e foi com surpresa — de minha parte, mesmo, alguma decepção — que se verificou o desvio do jovem Octavio de Faria para os domínios da criação puramente literária, e o intelectual e crítico de idéias a abrir mão de tudo para dedicar-se exclusivamente, obstinadamente, a uma extensa e problemática obra de romancista.

De passagem quero mencionar também a aparição de *Três Trâns em Torno da Cruz*, de 1939, com que Octavio de Faria tentou incursionar, sem maiores consequências, no campo teatral. Três peças antecedem a publicação de *Mundos Mortos*, volume inicial do ciclo intitulado *Tragédia Burguesa*, livro

que eu lia com dificuldade, sem lograr harmonizar a espécie difícil e desastrosa de leitor — que sou — e a tarefa do romancista: fugiam-me as páginas à atenção, *Mundos Mortos*, *Caminhos da Vida*, *Lôdo das Ruínas*, o *Anjo de Pedra*, os *Renegados* — todos os volumes, enfim, escapavam-me dos olhos e das mãos. Li-os imperfeitamente, ou não os li — e não por indolência, mas por real impossibilidade: a maior e mais ambiciosa tentativa de romance feita no Brasil parecia-me prejudicada por falhas de técnica e de expressão literária, algo de imaturo e desajeitado, embaracava o escritor que se propunha refletir nos seus livros a história de uma geração e de um momento do Brasil, semelhante à epopeia de Proust.

Ao mesmo tempo que não li, bem Octavio de Faria, assaltava-me o receio de ser eu o cego o culpado, o incapaz de sentir a importância de uma obra que tanto me induzia a imaginar considerável e firme...

* * *

Escrevo estas linhas com sinceridade e o respeito, e mais do que isso — com o afeto que sempre me inspirou Octavio de Faria. Mas não me daria a pena de todo este testemunho sobre a leitura de *Os Loucos*, o sexto e mais recente volume da *Tragédia Burguesa*, não tivesse vindo a modificar a meus olhos a paisagem literária do usado romancista, renovando as esperanças que me empolgaram assim que travei conhecimento com

AUMENTOU LIGEIRAMENTE O VOLUME

REUNIAO DA U.D.N.
DE PIEDADE

Reunir-se-ão, amanhã, às 20 horas, na sede do Diretório da Pladade, rua da República n.º 430, os membros eleitos a 30 de novembro último, para a eleição da respectiva mesa.

FRANCA NUVEM"
E DA LUA...

Alta interesse científico

Quando na mesma data, no ano passado, o volume do rio era de cerca de 1.500 metros cúbicos por segundo, na última terça-feira a volume registrado foi de 4.000 metros cúbicos por segundo, depois para 237 na última 24 horas, para 292 metros cúbicos.

Em consequência, a usina da ilha dos Pombos, que normalmente fornece 4 milhões de quilowatts diários ao Rio, está fornecendo apenas 1 milhão e meio.

Enquanto isso, a água do reservatório de Lagoa da Lapa, que abastece a cidade, está com nível baixo há um período de inverno, quando a chuvas normalmente escasseiam.

Entretanto, o coronel Alcides Coelho disse que se for usado a água de Lagoa "em maio ou em junho este reservatório estará seco" e a crise de energia se agravará.

FALTARA LUZ, AMANHÃ,
em Barra do, Curuzópolis

táculo curioso — disse ele —, um eclipse da lua não tem mais interesse algum para a ciência".

**A MAÇONARIA NA LUTA ANTI-
COMUNISTA**

Um manifesto da Loja De Molay

A Loja Maçônica De Molay, lan- çando-se moldar em os direitos uni-

de fevereiro;
Ilha do Governador — 9 às 11
horas — Ruas Carlos Ilídio, Mar-
quês de Muritiba, Iguatemi, Maic

"Por princípios da origem a Maçonaria é uma instituição estabe-

ceda no mundo com o objetivo de tornar feliz a humanidade pelo aperfeiçoamento moral, pelo amor ao próximo, pela tolerância, pela liberdade, igualdade e solidariedade.

de respeito, ao mesmo tempo, à propriedade, à religião e aos seus vários credores, e à ordem jurídico-social.

Bastados nestes princípios e na defesa da democracia, a Pátria, "DE MOLAY" quebra o seu silêncio e vem de público congregar os seus leitores para se insurgirem em feroz oposição ao maquiavelismo bolchevista que se pretendeu implantar na Pátria o regime escravocrata de Moscou.

Não podemos permanecer inertes e abúlicos, contemplando passivamente a mazorra do "Cavaleiro da

atrapalado.

A hora é de luta... De luta sem tréguas contra o crime e o declamamento dos adeptos de Lenine e Stalin. Empunhamos as armas do pensamento e da ação para dar fim aos enfrentamentos a história da classe vermelha.

Unidos pelos mais altos ideais, defendamos a Pátria, façamos calar a máscara hedionda desses vendedores de ilusões, garantindo-lhes a liberdade de expressão política e moral de todos, inclusive dos op.ários e intelectuais incultos que se permitem insultar a inteligência popular pelo engodo dos aladidos sovié-

O Brasil jamais será um satélite da Rússia, tão pouco se curvará diante da traição dos modernos bandidos vendidos ao ouro roubado

do desespero, o ódio, a revolta e o
cho, como preliminar para o assal-
to final, os poderes constituídos.
A mesma Maçonaria que redigiu
e impôs a Carta Magna da Ingla-
terra, que entretanto e derubou
a Bastilha, que alimentou a forja

por Moscou.

Estamos vigilantes e dispostos a
qualquer sacrifício para impedir que
o sólo da Pátria estremeça seja
lavado com o sangue de inocentes,
imolados covardemente à fúria ho-
mida dos quintaculcos do Krem-
lin.

Nosso público leitor, que

PROIBIDO O ZIGUE-ZAGUE
Multa de 150 cruzeiros

LIVROS DE DIREITO E ECONOMIA POLITICA

Maurice Garçon - *La Justice Contemporaine*, Crs 73,00, J. D. Ghera - *Le Moi et le Monde*, Crs 30,00, M. S. Gillet - *Culture*

130,00 e no d6bro as reintitentes.

Doravante, os vencidos dever6o seguir em linha reta, s6 se desviando em casos necess6rios, tais como:

Lauree et Citare social Cr\$ 15,00, Jours G6n6raux Cr\$ 15,00, Habierier — Prosperit6 et D6pression de Cr\$ 150,00 por 00,00, Huetan Georges — Les Pouvoirs des Assembl6es D'Obligataires Cr\$ 53,00, Marjolin Robert — Monnaie et Production Cr\$ 54,00, Bertrand Nogaro — Le D6veloppement de la Pens6e Economique Cr\$ 53,00.

para embarcar e desembarcar pas-
sageiros um para se desviar de al-
gum obstáculo.

SUPERADA A CRISE no Secretariado gaúcho Parece esboçar-se, todavia, uma crise no PTB gaúcho

Porto Alegre, 29 (A.P.) — De acordo com informações colhidas em fontes próximas à crise irrompeu no secretariado do Estado, há vários dias, quando o sr. Aníbal Di Primo Beck, desistente, se recusou a substituir interinamente o sr. Egídio Michelini, titular da Pasta do Interior, lá se encerra em fase de amadurecimento. Ao que se apurou, o senador Alberto Fagundes enviou há dias, longa carta ao sr. Aníbal Di Primo Beck, informando-o de que, em virtude da situação política, não poderia mais continuar no cargo. O sr. Beck, por sua vez, teria feito com que o titular da Vice e Obras Públicas reconsiderasse sua não continuidade no cargo de secretário de Estado. Além disso, o sr. Beck teria enviado ao sr. Michelini, secretário das Obras Públicas, uma carta em que lhe pedia a manutenção de suas funções no cargo de secretário de Estado.

Palácio, prolongada reunião do secretariado, presentes os srs. Di Primo Beck e Egídio Michelini, tendo sido acordado o assunto da recente crise quando, de acordo com um informe, se procurou aceitar os relatórios.

Na ocasião em que o governador reuniu o secretariado, houve uma reunião, em que o titular das Obras Públicas, sr. Michelini, apresentou ao sr. Beck, uma carta em que lhe pedia a manutenção de suas funções no cargo de secretário de Estado. Além disso, o sr. Beck teria enviado ao sr. Michelini, secretário das Obras Públicas, uma carta em que lhe pedia a manutenção de suas funções no cargo de secretário de Estado.

CRISE NO TRABALHISMO GAÚCHO

Porto Alegre, 29 (A.P.) — Ainda de acordo com informações chegadas ao conhecimento da reportagem, esta manhã, parece esboçar-se um movimento de renovação dos quadros dirigentes do trabalhismo gaúcho, que teria iniciado, positivamente, na atitude assumida pelo sr. Aníbal Di Primo Beck.

JULGAMENTO DE 4 CRIMINOSOS DE ITAPERIRIM

Vitória, 29 (A.P.) — Realizou-se ontem a segunda sessão do Tribunal do Júri do atual período, para julgamento de quatro réus, acusados de crimes de homicídio, praticado na cidade de Itaperirim, cujo processo foi encaminhado para esta capital. A defesa dos acusados foi feita pelo advogado Dr. João de Deus, advogado de defesa. Os réus foram julgados culpados e condenados à pena de prisão perpétua.

UM CADERE EM PUTREFAÇÃO

João Lima Brito, morador na Rua Tupy, 2, em Itaperirim, foi encontrado morto no dia 21. O corpo foi encontrado no meio do mato, próximo ao rio. O corpo estava em estado de putrefação. A polícia está investigando o caso.

OPTAM PELAS MULTAS SEM TRATAREM OS RESÍDUOS

São Paulo, 29 (A.P.) — Tendo em vista que fica mais dispensado para as indústrias tratarem os resíduos, como prevê a Lei n.º 2.000, de 1952, que pagarem as multas, as indústrias de São Paulo optam pelo pagamento das multas, em vez de tratar os resíduos.

MAIS UMA VITIMA DA EXPLOSAO DO CPOR

Porto Alegre, 29 (A.P.) — As 10.30 de ontem faleceu o velho Sr. João de Deus, conhecido como João de Deus, vítima de uma explosão de dinamite. O Sr. João de Deus estava trabalhando com dinamite quando ocorreu a explosão.

EMBRIAGADO AO VOLANTE

O auto bateu num monte de terra e capotou — Feridos o condutor e a bailarina

Na madrugada de ontem o senhor João de Deus, conhecido como João de Deus, estava dirigindo um carro quando ocorreu a explosão. O carro bateu num monte de terra e capotou, ferindo o condutor e a bailarina.

LADROES AO

Porto Alegre, 29 (A.P.) — Os ladroes que operam nesta capital, estão cada vez mais numerosos. Há vários dias, quando o sr. Aníbal Di Primo Beck, desistente, se recusou a substituir interinamente o sr. Egídio Michelini, titular da Pasta do Interior, lá se encerra em fase de amadurecimento.

FORAGIDOS DA JUSTICA PRESOS

São Paulo, 29 (A.P.) — Após diligências, as autoridades policiais desta capital conseguiram prender os indivíduos de nome João de Deus, conhecido como João de Deus, e João de Deus, conhecido como João de Deus.

REPRESENTAÇÃO

O SR. JOHN

Decidiu o Tribunal Marítimo

O Tribunal Marítimo, sob a presidência do desembargador Gustavo Góes, decidiu sobre a representação da Procuradoria contra o capitão João de Deus, conhecido como João de Deus.

Manteiga BRACO

KILO C\$ 36,00
PRACA OLAVO BILAC, 22
(Morada das Flores)

CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHOS FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 22-1828 - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

DONA ZULMIRA MOVIMENTOU O TRIBUNAL DO JURI

O trabalho de "sapa" dos advogados da ré — Uma apendicite que se transforma em simples resfriado — Crise na defesa e afastamento do advogado que já a absolvera — Exultantes os novos defensores — Zulmira não pode falar

O Tribunal do Júri, na tarde de ontem, repentinamente transformou-se numa verdadeira festa. Repórteres, fotógrafos, advogados, promotores, juizes, jurados do Júri, foram como que tomados de grande excitação nervosa, numa espera curiosa e num "torreio" interminável. Ao espectador imparcial e desconhecido, aquilo mais se assemelhava a uma festa de casamento. Os repórteres apinhados de câmeras, estavam algo de sensacional.

Dois bens, toda essa agitação, todo esse barulho, não passava de movimento subterrâneo que se estava fazendo e girando em torno do julgamento de ontem, e tinha como personagem principal, dona Zulmira Galvão Bueno, a matriarca do malvado e criminoso Sítio do Galvão.

TRABALHO DE "SAPA"

O caso todo prendia-se à questão da defesa. E que, entrando na pista de julgamento de ontem, como se viu, a defesa de Zulmira Galvão Bueno, não foi julgada ontem, mas para que isso acontecesse, houve um trabalho muito forte, como doença grave do réu. E se de um lado os advogados de Zulmira Galvão Bueno, não tinham interesse que ela fosse julgada ontem, por outro lado a ré mantinha o firme propósito de acabar, de vez, com a agitação da defesa.

E, então, foi iniciado o trabalho de "sapa". Os defensores iam e vinham, a todo o instante. Sábios, astuciosos, não pararam um só instante. E, então, foi iniciado o trabalho de "sapa".

Esta semana, compareceu à residência o sr. Aníbal Di Primo Beck, elevado número de deputados radicados na cidade, atingindo, inclusive, a executiva do partido e a própria bancada estadual.

Em meio a tanta agitação, a defesa de Zulmira Galvão Bueno, não foi julgada ontem, mas para que isso acontecesse, houve um trabalho muito forte, como doença grave do réu.

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE

Quando maior era a expectativa, ali, surge o réu, Djalma Barroso, fisicamente transformado, arrotando e expirando um pouco de suor, e apertando o peito, estava atacado de forte crise de apendicite.

Houve um rebulhão desuado. O réu não poderia ser julgado naquele dia.

UMA APENDICITE QUE SE TRANSFORMA EM CRISE



Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Alguns colos ao réu titular? Dona Zulmira Galvão Bueno não foi julgada ontem. Aqui, vemos, quando recebia dos seus novos advogados a notícia de que voltaria em março a sentar-se no banco dos réus. Note-se a surpresa estampada na fisionomia da ré, que desejava terminar de vez, com a angústia da espera.

Floresce o Amapá

Enfim, uma boa notícia. Num país em que tudo se encontra em crise, a tal ponto que as manifestações de otimismo, quando não dirigidas pela propaganda, costumam ser produto de algum equívoco, descobriu-se, afinal, um apoio para o que ainda nos resta de esperança no destino brasileiro.

Vem de longe a nova alvaresa. Foi preciso ir ao extremo norte do país, nas remotas terras do Amapá, para se encontrar um sítio onde as coisas progrediram em boa ordem, os homens se mostram confiantes e felizes e a autoridade pública se exerce, com inteligência e eficácia, em proveito da coletividade. O portador dessa boa mensagem foi o sr. Negreão de Lima, que, regressando daquela região, a apreço em entrevista que publicamos em outro local desta edição.

Acontece que o Território do Amapá, criado há apenas nove anos, se desenvolve em ritmo acelerado, no mesmo passo se afirmando os valores da civilização. Conta-nos o ministro da Justiça a comovida surpresa que verificou o êxito da administração e da população locais em todos os setores importantes da vida do Território. São os serviços médico-sanitários que lograram, em plena floresta amazônica, acabar com o impudismo e a verminose, proporcionando, ademais, ampla assistência hospitalar, com todos os recursos modernos. É a agricultura que se expande, observando critérios judiciosos, graças aos quais se combinam, apropriadamente, as culturas temporárias e semi-temporárias — de que se abastece fartamente o Território com as permanentes — cujo produto é exportado.

Não há sérios problemas sociais, não se sabendo da existência, em todo o Território, de comunidades ou de miseráveis. Isto porque as terras têm sido distribuídas a todos os que desejam trabalhar, assegurando o governo do Território os meios necessários para o pleno aproveitamento das colheitas. Há estradas de rodagem, ligando as lavours aos centros consumidores ou aos rios. Há frotas de caminhões para o transporte terrestre e lanchões para o fluvial.

A riqueza agrícola e a boa organização administrativa se acrescem as perspectivas de um importante desenvolvimento industrial. O manganeio está sendo explorado por uma grande empresa de capitais brasileiros e americanos, ajudada por financiamento do Eximbank. E uma usina hidroelétrica, já planejada e dotada de verbas para sua construção, irá proporcionar as condições necessárias para a formação de um parque industrial.

Nem termina aí o inventário das boas coisas. Também florescem, no Amapá, a educação e a cultura. Escolas primárias, secundárias e profissionais asseguram um alto nível para a população. Praticam-se, sistematicamente, esportes saudáveis. E já há uma boa orquestra, composta de elementos locais, que fazem soar na Amazônia os acordos de Mozart e Beethoven.

Talvez sejam algo exageradas as boas novas trazidas pelo ministro da Justiça, que por esperar ver naquela região o costumeiro panorama de abandono e miséria, achava que um pouco arrebatado pelo entusiasmo suscitado pelo contraste. Mas permanece sempre esta verdade: o Amapá floresce. Não assim, como sugere o ministro, porque naquela região se tem a organização administrativa se acrescem as perspectivas de um importante desenvolvimento industrial. O manganeio está sendo explorado por uma grande empresa de capitais brasileiros e americanos, ajudada por financiamento do Eximbank. E uma usina hidroelétrica, já planejada e dotada de verbas para sua construção, irá proporcionar as condições necessárias para a formação de um parque industrial.

A ASSIDUIDADE

Não pode haver índice mais alarmante de nossa incapacidade de governo que o progresso do que essa república que os sindicatos operários fazem à "cláusula de assiduidade". É incrível que se desconheça a importância fundamental dessa cláusula para a melhoria da produtividade nacional.

Produção barata significa alto padrão de vida. A produção, para ser barata, porém, precisa ser contínua e no nível máximo permitido pelos fatores de produção de que se dispõem. Para que o fluxo de produção seja contínuo, evidentemente, a primeira condição é que operários, máquinas e equipamentos não fiquem parados. Máquinas e equipamentos, entretanto, não funcionam sem operários. Quando eles faltam ao serviço, máquinas e equipamentos também faltam, e a produção deixa de ser contínua.

Máquinas e equipamentos representam capital. Deprimem-se e vencem juros. Quando o operário falta ao serviço, portanto, o patrão perde os juros e a parcela depreciada da máquina, durante o tempo em que ficou parada.

O país, porém, perde mais do que o patrão. Perde a produção que deixou de ser feita. A produção que foi feita passa a ser menor do que a que se esperava do conjunto de todas as fábricas.

Produção menor quer dizer produção mais cara. Mais cara, porque deixou de fluir com a velocidade permitida pelos recursos de que dispunha o país.

A repulsa dos operários à cláusula de assiduidade se apresenta, assim, como a arma indiana que se chama *boomerang*. Pensam os operários que ela ofende aos patrões, quando na realidade são eles os principais ofendidos. Não são eles as primeiras vítimas da vida cara? Não percebem isso, porque se deixam iludir pela elevação dos salários monetários, como remédio eficaz contra a baixa de produção que eles próprios provocaram. Fazem mal a si mesmos e ao povo todo, sem o saber.

Os comunistas, porém, sabem muito bem de tudo isso. Como o objetivo deles é levar o pauperismo ao resto do mundo, não há quem não entenda porque vivem provocando greves e jamais deixaram de combater a cláusula de assiduidade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima — 33.1. Mínima — 22.8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Paciência

Paciência, muita paciência, é a única coisa que resta ao governo pedir à população carioca, atormentada, como se acha, pela falta de comida, de casas, de transportes, de água e, ultimamente, até de luz. Paciência, por um dever de solidariedade humana, para que não se repitam fatos infinitamente dolorosos, como esse ocorrido na estação da Central.

Uma criança de quinze anos foi esmagada pela multidão que ali diariamente se precipita nos trens elétricos. Era comerciante. Teria sido um desses "boys" que percorrem as ruas o dia inteiro entregando encomendas.

O trabalho não lhe pesava. Pesava-lhe, sim, o suplício diário da condução. Pela madrugada, quando outros de sua idade ainda dormiam, corria para a estação de seu subúrbio. A noite, o sofrimento era maior. Não vinha do sono reparador, mas do trabalho de cada dia.

A fadiga, provavelmente, levou-o a perder o equilíbrio quando tomava o trem para regressar à casa. No solo, foi pisado e repisado. Quando chegou ao hospital, nada mais restava fazer. Tentaram os médicos, mas debalde. Crânio e bacia, fraturados; e contusões pelo corpo inteiro. Estava triturado.

Triturado por pais de crianças como ele e por irmãos de outras crianças também como ele.

Dedicatorias

A Escola Amaro Cavalcanti, um dos mais tradicionais educandários públicos da cidade, será desalojada. No prédio que ocupava, instalará-se o mais confortável possível, a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura.

Ontem, na Câmara Municipal, o vereador Paschoal Carlos Magno levantou sua voz contra essa resolução pouco acertada. Numa cidade na qual faltam, evidentemente, escolas, não se admite que as existentes sejam desalojadas por serviços de administração. Importa mais abrir e manter escolas, do que administrá-las. Mas no Brasil o parasita Administração sempre parece mais forte que os objetos administrados, dos quais se nutre. Contou o Sr. Paschoal

Carlos Magno a história movimentada daquela escola, fundada por D. Pedro II e dedicada assim: "Ao povo, ao Imperador." Há muitos anos, a Escola Amaro Cavalcanti é alvo da hostilidade de burocratas. Foi, literalmente, caçada de uma rua para outra, de um bairro para outro, até encontrar, enfim, asilo no prédio do Largo do Machado, distinguido por essa outra magnífica dedicatória: "Ao povo, ao governo." E agora será novamente expulsa.

Largo do Machado, o nome evoca, por força de associações, o de Machado de Assis, ao qual devemos a história de outro prédio situado no bairro do Catete: a Confeitaria do Império, que seu proprietário, depois de 15 de novembro de 1889, rebatizou Confeitaria da República, para, enfim, preferir Confeitaria do Governo.

A Escola Amaro Cavalcanti já estava dedicada ao Povo pelo Imperador; depois, ao Povo pelo governo; agora, pelo povo à Secretaria de Educação da Prefeitura.

Se houvesse um taumaturgo...

O novo diretor da Central do Brasil, referindo-se às dificuldades em que ela se encontra, observou não se a Estrada a única em tais condições. Apenas duas ou três, das existentes no país, escapam ao descalabro. A causa? Falta de equipamento, a principal. O plano de reaparelhamento de uma ferrovia pode abranger até dez anos, período muito superior ao da permanência, no poder, de um presidente da República, completou o diretor.

Está claro que semelhante ponto de vista não se entende com o Sr. Getúlio Vargas — a ponderação é nossa — que esteve na chefia do governo durante quinze anos, o bastante para conhecer a precariedade... pelo menos da Central.

Seja com for, se a recuperação da Estrada estiver condicionada aos dez anos, o remédio está muito longe de produzir o efeito desejado. Nesse período, a população dos subúrbios cariocas se multiplicará por dez e a exigência dos transportes acompanhará a mesma progressão.

A não ser que apareça um Apolônio de Tiana, é difícil atinar com um moderno taumaturgo capaz de operar o milagre da reabilitação da Central.

Coisa pior

O senador Ferreira de Souza explicou a intervenção do Sr. Roberto Alves, na sua qualidade de secretário particular do Sr. Getúlio Vargas, no negócio do algodão. O negócio não se faria, se aprovada houvesse sido pela Câmara a emenda do Senado autorizando a exportação da safra de 1952 pelo câmbio livre. Daí os ordens ao líder Capanema para rejeitá-la. Quando o Sr. Getúlio Vargas soube da transação que se estava fazendo — por ordem dele, de contradição, mas já era tarde. O Sr. Alves havia vencido — e na mesma noite foram realizados os primeiros negócios, só posteriormente tornados sem efeito, graças à ação do Sr. Horácio Lacerda.

Contada a história como a contou o Sr. Ferreira de Souza, parece que desde aquele dia a sorte do Sr. Roberto Alves estava traçada. O incidente com o Sr. Lourival Fontes apenas precipitou a sentença.

A demissão não foi, pois, por indisciplina, mas por coisa muito pior.

O café salvaria a pátria...

... se houvesse mais limites nas despesas públicas. Faça-se um confronto entre janeiro e novembro de 1952 com o mesmo período de 1951. Neste, o café contribuiu com 58,71% para o total do valor da exportação; naquele, não obstante a pequena safra, sua contribuição alcançou 73,46%.

Ficam os buracos

Os minérios de ferro e de manganês estão sendo vendidos, respectivamente, a 17 e 25 dólares por tonelada. Quem conhece o negócio sabe que é ótimo. Ótimo para todos, menos para o Estado de Minas, de onde saem os minérios. Com o governo federal, ficam as cambiais de exportação; com a Central e a Rio Doce, os lucros; e com a terra dos minérios, os buracos.

Municipalidade legislativa

Está a Câmara Municipal reunida em sessão extraordinária, o que equivale a dizer que estão iminentes mais alguns golpes no erário da cidade, desses com que os representantes do povo carioca entendem fazer seus amigos e possíveis eleitores compartilhar da municipalidade legítima dos vereadores.

Quais as matérias em pauta naquela assembleia legislativa? O abono do Natal, para o funcionalismo da cidade, que, pelo tempo, será antes um abono carnavalesco, a reestruturação das enfermarias e o contrato dos telefones. Pode-se dizer que a população propriamente dita do Distrito Federal só participou do último

assalto, que afeta muita gente, sendo os dois primeiros exclusivamente do interesse de serventários da Prefeitura.

Já se diz que não bastará o prazo estipulado para a sessão extraordinária, sendo indispensável sua prorrogação. Tudo isso também representa dinheiro. Portanto, o erário da cidade, que já se anuncia na última hora, terá que enfrentar desde já os ônus decorrentes, não somente do pagamento da sessão extraordinária como sobretudo daquele que resultará de sua municipalidade em favor do funcionalismo.

Val sair...

O Sr. Jurandir Pires foi nomeado chefe do Departamento Rodoviário da Central. A receita é de 600 milhões. Val sair novamente a Força da Razão.

Os "faturistas"

Correu a notícia, mas não prosseguiram as informações em mais completos pormenores, sobre a nova especulação com as faturas consulares. Bastaria, porém, o que se disse: os exportadores no estrangeiro ludibriam o controle das faturas consulares, havendo grandes conotações de dólares pelo processo adotado. O mal é geral. Num pequeno país, em frente com o Brasil, o Paraguai, o ministro da Indústria e Comércio mandou publicar uma nota, relativa à mesma especulação no comércio, com o propósito de burlar o controle dos preços. A iniciativa do ministro paraguaio é impedir o encarecimento das mercadorias, mediante a adulteração das faturas em muitos estabelecimentos comerciais. Os chamados faturistas são indivíduos sem escrúpulos, que falsificam faturas com os preços de origem

permite aos varejistas um máximo de 30% de grandemente majorados. A lei paraguaia só lucra sobre o custo da mercadoria. E por aqui? Até no Paraguai já penetrou a nova indústria de espólio, ao mesmo tempo, o produtor e o consumidor.

As contas do Fundo Sindical

O Tribunal de Contas quer tomar as ditas dos órgãos mantidos pelo Fundo Sindical. Compreendendo desde logo que elas se recusam por todos os modos a prestá-las. Neste país, não há sementeira maior de escândalos do que esse Fundo, até agora senhor de muitos milhões de cruzeiros manejados a sombra de um incrível regime de irresponsabilidade. O Tribunal está no uso de uma prerrogativa constitucional e os apêndices ou sangue-sugas do Fundo parecem que se descomitem.

O ministro do Trabalho ordenou-lhes que cumpram a lei. Coisa que não é fácil, pois onde se diz Fundo Sindical se imaginam logo legalidade e arbítrio. O Tribunal, entretanto, não abre mão do seu direito de controle, no que faz muito bem. As contas têm de ser prestadas por exercício e por administrador. Certamente conduzirão no bojo surpresas de sensação.

Pão e dólar

Continuamos na contingência de adquirir o trigo a preço de dólar. Foram adquiridos 135.000 toneladas do cereal, no Canadá, para embarque em fevereiro e março e 20.000 toneladas nos Estados Unidos, para embarque nos mesmos dois meses.

Enquanto isso, não há estatísticas positivas sobre a decantada e progressista produção nacional.

FUNCIONÁRIOS-CAPITALISTAS O HÓSPEDE

Por se haver tornado uma indústria que, funcionando a golpe de magia, vem enriquecendo de uma hora para outra funcionários, advogados e numerosos pessoas, tiveram a sua técnica aperfeiçoada as demandas dos servidores contra a Prefeitura.

Na questão dos oficiais administrativos, a que ontem nos referimos, dois advogados funcionaram independentemente um do outro, com uma quantidade própria de clientes. Daram entrada a seus arcações, que foram distribuídas para câmaras de

de, numa mesma câmara, discorrem os juizes; mas as câmaras é que se discorram, numa mesma instância, em bloco de juizes, unanimemente a favor

uma, e unanimemente contra a outra. Não há direitos líquidos e certos que possam suscitar dúvidas tão completamente arbitrárias.

E assim tem sido a maioria das decisões contra a Prefeitura: por vagas semelhantes gerando interpretações extensivas e equívocas desconexas. Através deste processo, sem uma real substância jurídica, sem nenhum direito líquido a ser garantido, é que vem sendo solada de maneira irreversível a estabilidade financeira do Distrito Federal.

Se houve um erro inicial e houve, no tempo da ditadura, o remédio seria corrigi-lo, anulando-lhe os efeitos, e não o convertendo em paradigma para que milhares de casos, amparando-se nele, lhe apropriassem as consequências.

Estas consequências já se tornam insustentáveis para a cidade, criando uma casta não mais de funcionários privilegiados, porém, antes, de capitalistas *swindlers*, que, sem nenhum risco, e sem capital, auferem rendas e não mais vencimentos. Não é calvinista, mas bem designadas como venciamentos retirados de trinta e quatro mil cruzeiros mensais no serviço público municipal.

O funcionário-capitalista tem sobre o capitalista propriamente dito a vantagem de todas as vantagens: a segurança dos seus dividendos. O Estado não fará jamais porque sucumbirá sempre a custo de sacrifícios das populações, com a maiorização de impostos. Aquel tipo de funcionário enriquecido, e estabilizado na riqueza, põe os transtornos privilégios da carreira que escolheu, preferindo a aos perigos da iniciativa privada. Aos privilégios estatutários, acrescenta-se a nova obrigação do Estado, imediata em outros países: fazer do seu servidor o seu sócio.

Esta sociedade com o Estado permite a uma casta de funcionários da Prefeitura colocar-se, realmente, a cavaleiro das vicissitudes a que está sujeita a grande massa da população que trabalha na indústria, no comércio e até mesmo em todo o resto do serviço público nacional, excetuando os fiscais do imposto de consumo.

Enquanto para os outros diminui o poder aquisitivo dos salários, em face do aumento constante do custo de vida, o que aumenta, e de maneira escandalosa, para os príncipes da Municipalidade são as rendas dos seus fundos, que não há nenhuma perspectiva de ficarem limitadas. A não ser que se adote a solução já de há muito proposta pelo sr. João Carlos Vital, quando anteviu a calamidade: a fixação dos salários-teto; solução esta consubstanciada em mensagem que, como é óbvio, não interessou aos nossos vereadores e desagrado a elementos poderosos da situação dominante.

85 MILHÕES, ONTEM

A arrecadação do imposto de renda

A arrecadação do imposto de renda, ontem, Distrito Federal, foi de 85 milhões de cruzeiros, ou seja, igual à metade de toda a arrecadação consagrada no mês de janeiro do ano anterior.

Verificou-se, pois, um novo "recore" na arrecadação desse tributo, que, atualmente, representa a principal fonte de receita da União.

PINGOS & RESPINGOS

Novos costumes na Casa Branca. Em Washington, os funcionários não podem fumar quando atendem as suas mesas. Nunca pelos corredores. O regulamento é somente para os funcionários. O público, este pode fumar a vontade em corredores e ante-salas. O "fumando, espero" é direito universal.

Anúncio de São Paulo que o estudante de engenharia Milton Viveiros acaba de fazer sensacional descoberta: a utilização da água como combustível nos motores de explosão, em lugar da gasolina.

Aqui no Rio, vai ser um desastre. Teremos todos os autos parados por falta de... combustível.

Por falar em automóveis. O sr. Estreito baixou portão proibindo o tráfego dos veículos em zig-zague. Tem de andar todo em linha reta. Em zig-zague são os regulamentos do Serviço de Trânsito.

O delegado dos Estados Unidos junto à O.N.U., sr. Cabot Lodge, ordenou uma investigação sobre as impressões digitais do funcionário norte-americano daquela organização.

Parceiro que o delegado quer verificar se existem nas impressões do pessoal marcas do "dedo de Moscou".

De Paris (A.F.P.): "A embaixadora de Marbura relata que uma senhora de 80 anos acaba de receber uma mensagem que um filho seu colocara em uma garrafa, em 1916, e lançara ao mar do navio que o transportava no campo de batalha da Primeira Guerra Mundial."

Deixa-se que o filho expulso, urgente, pelo correio brasileiro.

De Paris (A.F.P.): "A embaixadora de Marbura relata que uma senhora de 80 anos acaba de receber uma mensagem que um filho seu colocara em uma garrafa, em 1916, e lançara ao mar do navio que o transportava no campo de batalha da Primeira Guerra Mundial."

Deixa-se que o filho expulso, urgente, pelo correio brasileiro.

PROGRESSO

A história da música registra — exagerando, aliás, um pouco — os numerosos casos de grandes compositores que não chegaram a ter uma vida digna de seus talentos. O maior de todos, João-Sébastien Bach, viveu em Leipzig, ignorado pelo grande mundo da época, dando aulas de canto a alunos meio analfabetos. Mas, como se sabe, enterrado na sala comum de mortos de uma vila atribuída pelos cronistas a Beethoven morreu, dizem, na penúria. Schubert, em sua última doença, nem foi assistido por médico. Berlioz, em vez de dedicar-se às suas audaciosas experiências de revolucionar a orquestra, passou anos e anos escrevendo artigos de jornal, mal remunerados. E assim por diante. A humanidade, que deve tanta edificação espiritual a aqueles gênios, é ingrata.

Essas coisas são, porém, um pouco misteriosas. Porque a história material dos compositores não corresponde a uma preocupação pública pelas suas obras. Na literatura e nas artes plásticas é muito frequente o caso do criador que fica incompreendido em vida, sendo seus méritos reconhecidos apenas depois da morte. Na história da música não acontece o mesmo. Ali, os gênios desconhecidos são poucos. Até Bach, vivendo em retiro provinciano, foi festejado como o maior organista da época. Mozart, criança ainda, percorreu a Itália, e os capitais da Europa Beethoven foi, mesmo em vida, reconhecido como o maior compositor instrumental. Como se explica, nestas circunstâncias, a miséria dos mestres?

Que a culpa não seja da humanidade e sim apenas de uma determinada classe de criaturas humanas: os editores. Da mesma obra de Bach quase nada se publicou em vida do mestre, porque nenhum editor quis arriscar as despesas da publicação. Mais tarde, cresceram o espírito de iniciativa. Dispararam as obras de Beethoven e de outros gênios. Mas estes ganharam pouco com isso. Pois a legislação sobre direitos autorais era muito incompleta. Multiplicaram-se as edições não autorizadas, das quais o autor não tirou nenhum proveito. Escandaloso o atraso jurídico.

Mas, hoje, é o progresso. A legislação está perfeita. Já não pode acontecer nada daquilo. Ontem mesmo noticiou-se busca policial nas lojas de discos para apreender certas gravações não autorizadas de uma famosa obra musical. Ricamos sabendo, nessa ocasião, que da obra em questão já foram vendidos, só no Brasil, nada menos de 200.000 exemplares da gravação em discos! Eis o progresso! Infelizmente, a obra de tanto sucesso, enriquecendo os autores, não é a Paixão de São Mateus nem a Nona Sinfonia. É a canção

O destino de Georg Dertinger

Estamos no zodíaco das conspirações, e estas se descobrem em vários signos, tanto no Oriente como no Ocidente. O mundo prenuncia-se contra uma guerra, e a tem, parece, iminente, mas do tipo chamado civil, ou seja do tipo interno, fratricida, organizada contra os poderes constituídos, em certos casos mal constituídos.

A Rússia pretende haver encontrado alguns de seus médicos, aliás afamados, entregues à tarefa de envenenar os mais ilustres membros do Partido Comunista, e vai sem dúvida enforcá-los. Na zona britânica da Alemanha, apareceram conjurados nazistas, cujas injunções logo se abriu um processo. A seu turno em Viena foram presos militares americanos a quem se imputa a prática da espionagem em favor dos russos. E na Alemanha oriental o ministro mesmo das Relações Exteriores, Georg Dertinger, está sob custódia — e portanto exposto, como é de costume no país, a que lhe correm a cabeça a machado — em razão de exercer, também ele, a espionagem para o "imperialismo ocidental".

Ninguém é senhor de seu destino, e poucos ainda guardam, intacta, a confiança de seus amigos. Neste caso da Alemanha oriental (ou, dizendo melhor, da Alemanha comunista), que é o mais recente e o mais típico, a desgraça de Georg Dertinger filia-se a causas bem mais profundas que o temor da espionagem: filia-se à triste situação econômica daquela chamada República popular, onde, apesar do nome, quem mais sofre é o povo. O regime deve explicações ao povo, mas não podendo confessar os erros da situação, em verdade os seus próprios erros, procura em toda parte bodes expiatórios. Se existe a crise econômica, a culpa é dos traidores, não é nunca do sistema de exploração do trabalho. Torna-se, pois, necessário apontar um traidor cada vez que aumenta o preço da batata.

Mas Georg Dertinger não tinha o que tirar. De Slansky, de Rajk, de Anna Pauker, fora da Alemanha, se poderia suspeitar que houvessem perdido a fé comunista, e os dois primeiros pagaram com a vida este sinal de fraqueza na hipótese de ter havido bom fundamento em seus processos. Com respeito a Georg Dertinger, acontecida que não era comunista: era demerita-cristão, um homem apenas que, por oportunismo, colaborava na esperança de ser mais útil à Alemanha que ao comunismo, ou de ser útil ao comunismo a serviço da Alemanha. Enquanto isso jogou valeu aos interesses da Rússia ele foi utilizado, a título de companheiro eventual ou burgues progressista. Sua figura, entretanto, pelo próprio desenvolvimento natural das circunstâncias, tomava grandeza. Poderia ser mais tarde um traço de união entre as duas Alemanhas. O comunismo, orientado pela Rússia, não admite o indivíduo representativo, o autor, o herói, o simples mentor.

Assim, o crime de Georg Dertinger não é a infidelidade, exagerada em tração; é a sorte, o acaso ou a contingência que o estava transformando em chefe de alguma coisa no futuro. O comunismo não tem certeza lógica em sua doutrina, mas possui coerência no seu processo de evitar os contrastes e eliminar os obstáculos. Um contraste e um obstáculo, eis o que acabara sendo Georg Dertinger. Força ou machado para ele!

Costo REGG

A VENDA DE ALGODÃO PELO BANCO DO BRASIL

não deve perturbar a normalidade do mercado

S. Paulo, 28 (A.P.) — Os círculos financeiros locais são de opinião que a venda do algodão não perturbará a normalidade do mercado.

QUER PARTICIPAR NA VENDA DE ALGODÃO

S. Paulo, 28 (A.P.) — O mercado de São Paulo espera o término da venda de algodão no Distrito Federal. A venda de algodão, que se iniciou no Distrito Federal, não deve perturbar a normalidade do mercado. A venda de algodão, que se iniciou no Distrito Federal, não deve perturbar a normalidade do mercado.

QUER PARTICIPAR NA VENDA DE ALGODÃO

S. Paulo, 28 (A.P.) — O mercado de São Paulo espera o término da venda de algodão no Distrito Federal. A venda de algodão, que se iniciou no Distrito Federal, não deve perturbar a normalidade do mercado.

QUER PARTICIPAR NA VENDA DE ALGODÃO

S. Paulo, 28 (A.P.) — O mercado de São Paulo espera o término da venda de algodão no Distrito Federal. A venda de algodão, que se iniciou no Distrito Federal, não deve perturbar a normalidade do mercado.

QUER PARTICIPAR NA VENDA DE ALGODÃO

S. Paulo, 28 (A.P.) — O mercado de São Paulo espera o término da venda de algodão no Distrito Federal. A venda de algodão, que se iniciou no Distrito Federal, não deve perturbar a normalidade do mercado.

MÚSICA

A PREPARAÇÃO DE CANTORES LÍRICOS

Há, havendo grande afinidade de cantores de Cantos Liricos do Teatro Municipal. Esse problema dos cantores brasileiros de ópera costuma despertar atitudes contritórias: francamente otimistas, quando o avaliamos o material humano que se apresenta a examinar, a possibilidade de vocais dos jovens que aspiram a carreira lírica, e não raro, pessimista, quando se realizam espetáculos, e essas personalidades embaixadoras de artistas são projetadas na cena.

Para que uma temporada nacional tenha êxito, costuma-se basear em grupo restrito de cantores de ímpar mérito, que passem a aceitar com as responsabilidades que a todos os princípios da preparação nacional. Não existe, na realidade, repertório lírico brasileiro, salvo o de Carlos Gomes, que é italiano. E, evidentemente, poucas pessoas capazes de atuar com relevância, a não ser a quantidade de artistas nacionais. Não existe, na realidade, repertório lírico brasileiro, salvo o de Carlos Gomes, que é italiano. E, evidentemente, poucas pessoas capazes de atuar com relevância, a não ser a quantidade de artistas nacionais.

Agredir, em um aspecto irracional, a realidade, no setor da ópera. Não obstante, se afirma impetuosamente a importância da ópera nacional. Se, de fato, quisermos ampliar numericamente o quadro das realizações operísticas brasileiras, não podemos, porém, esquecer a importância da ópera nacional. Se, de fato, quisermos ampliar numericamente o quadro das realizações operísticas brasileiras, não podemos, porém, esquecer a importância da ópera nacional.

LOUIZ NOGUEIRA FRANÇA

TERCEIRA SEMANA DO CURSO DE FARIAS DE TERESOPOLIS

O período letivo do IV Curso Internacional de Farias de Teresopolis, em Teresopolis, chegou ao fim. O curso, que teve como tema "A música brasileira", foi realizado sob a direção de Carlos Gomes. O curso, que teve como tema "A música brasileira", foi realizado sob a direção de Carlos Gomes.

RADIO

CANTO CORAL NA PRAÇA

"Obras primas para o canto coral", programa organizado em homenagem ao cantor coralista, foi realizado na Praça da República, em São Paulo, sob a direção de Carlos Gomes. O programa, que teve como tema "O canto coral", foi realizado sob a direção de Carlos Gomes.

SILVIO CALDAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 23 (Esp.) — Contratado pela Rádio Espírito Santo, estará em Vitória, no Espírito Santo, o cantor Silvio Caldas, para uma apresentação de música. O cantor, que é conhecido por suas performances em rádio e no palco, estará em Vitória para uma apresentação de música.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Marília Veloz: 19 horas — Programação variada; 20 horas — Esportes; 21 horas — Música; 22 horas — Notícias; 23 horas — Música; 24 horas — Notícias.

CONVITE AOS PREFEITOS DO RIO E SÃO PAULO

para o Congresso Interamericano de Municípios

Portador de convites destinados aos prefeitos de todos os municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo, para o Congresso Interamericano de Municípios, que será realizado em Montevideo, de 22 a 28 de fevereiro.

VAI A NOVA YORK!

Serviço de intérprete, indicação de Ocaso Comercial para comprar o produto B. Nunes, 170 West 73rd Street, Apt. 5-A, New York 23, New York. Carta para a Prefeitura de New York, 1240 (uma e quatro noventa) Grand Central Station, New York 17, New York.

TEATRO

"SANGUE VELHO", NO REGINA

Mais uma das obras do "Teatro de Amadores de Pernambuco" no dia de hoje, a peça "Sangue Velho", de Carlos Gomes, será apresentada no Regina. A peça, que é uma adaptação de uma obra de Carlos Gomes, será apresentada no Regina.

Deu-se, quatro dias depois, a apresentação de "Sangue Velho", de Carlos Gomes, no Regina. A peça, que é uma adaptação de uma obra de Carlos Gomes, será apresentada no Regina. A peça, que é uma adaptação de uma obra de Carlos Gomes, será apresentada no Regina.

Cabe esperar, pois, que essa obra, em sua apresentação, seja bem recebida pelo público. A obra, que é uma adaptação de uma obra de Carlos Gomes, será apresentada no Regina. A obra, que é uma adaptação de uma obra de Carlos Gomes, será apresentada no Regina.

LOUIZ NOGUEIRA FRANÇA

OS MELHORES DE 1952

Jardel Jereissol Filho, o cantor coralista, foi eleito o melhor cantor coralista de 1952. O cantor, que é conhecido por suas performances em rádio e no palco, foi eleito o melhor cantor coralista de 1952.

PARA CESAR LATTES E JOSÉ LEITE LOPES

O prêmio de Física do IBECC

A diretoria do IBECC homologou, em sua última sessão, o parecer da Comissão composta pelos professores Adalberto Mesquita e Oliveira, Antonio José de Almeida e Carlos Gomes.

VIDA CULTURAL

Conferências

Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo do Rio de Janeiro. O motivo de força maior a reunião regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo do Rio de Janeiro.

Associações

Centro de Estudos do H.S.E. — O segundo programa do Centro de Estudos do H.S.E. será realizado no dia 30 de janeiro.

Variações

Concursos Literários em Recife — Recife, 29 (Ass.) — A Secretaria de Educação baixou as instruções para o concurso de romances, poemas, contos e narrativas.

ARTES PLÁSTICAS

FOI O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1952

O acontecimento mais importante de 1952, no Rio, foi, sem dúvida, a inauguração do Museu de Arte Moderna. A inauguração, que ocorreu em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

A inauguração do Museu de Arte Moderna, em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952. A inauguração, que ocorreu em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952. A inauguração, que ocorreu em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

LIVROS NOVOS

NA LOQUACIDADE FEMININA, pelo sr. Aloyzio de Castro

O professor Aloyzio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, acaba de publicar, em livro, a obra "Na loquacidade feminina".

FIGURA, Pablo Picasso (1943) Coleção Luis Carré

Recebemos as seguintes notícias: O livro "Figura", de Pablo Picasso, publicado em 1943, está disponível na coleção Luis Carré.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes notícias: O livro "Figura", de Pablo Picasso, publicado em 1943, está disponível na coleção Luis Carré.

INICIATIVAS DA L.B.A. EM MINAS GERAIS

Conclusão da malária e inauguração de mais um posto de puericultura

Estive, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistência, onde, falando de maneira bastante animada, o sr. Darcy Vargas, a sr. Sara Kubitschek, presidente da Comissão Estadual da L.B.A., em Minas Gerais.

PARA CESAR LATTES E JOSÉ LEITE LOPES

O prêmio de Física do IBECC

A diretoria do IBECC homologou, em sua última sessão, o parecer da Comissão composta pelos professores Adalberto Mesquita e Oliveira, Antonio José de Almeida e Carlos Gomes.

VIDA CULTURAL

Conferências

Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo do Rio de Janeiro. O motivo de força maior a reunião regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo do Rio de Janeiro.

Associações

Centro de Estudos do H.S.E. — O segundo programa do Centro de Estudos do H.S.E. será realizado no dia 30 de janeiro.

Variações

Concursos Literários em Recife — Recife, 29 (Ass.) — A Secretaria de Educação baixou as instruções para o concurso de romances, poemas, contos e narrativas.

PATRIMÔNIO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

ACHA-SE EXPOSTO A RUA DA IMPRENSA, 16. A. Apresenta trabalhos dos mais importantes artistas contemporâneos e de arte moderna.

A inauguração do Museu de Arte Moderna, em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952. A inauguração, que ocorreu em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952. A inauguração, que ocorreu em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

Exposição em Quintadinha

S. Castello Branco inaugurou no prédio da Rua da Imprensa, 16, a exposição de arte moderna. A exposição, que ocorreu em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

Retrato de Eva Perón

México, 29 (U.P.) — Um artigo publicado no "Excelsior" de México, em 29 de janeiro, trata do retrato de Eva Perón, que foi pintado por um artista mexicano.

Roubo de telas

México, 29 (U.P.) — A polícia mexicana e internacional estão procurando os ladrões que roubaram em 1952, no México, 29 de janeiro, um quadro de um artista mexicano.

Notícias da Espanha

Um excelente ator de teatro, o sr. Frederico March, que foi chamado a atuar no teatro de Madrid, em 1952, em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

O novo filme de Zampa

Depois do êxito conseguido por seu filme "Zampa", o diretor italiano Luigi Zampa, em 1952, em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

"Due soldi di speranza" lura a cortina de ferro

O filme de Renato Castellani "Due soldi di speranza", vencedor do Prêmio Internacional de Festival de Cannes de 1952, em 15 de janeiro, foi o maior acontecimento de 1952.

REUNIU-SE O CONSELHO TÉCNICO DA COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

O Congresso Internacional de Folclore em São Paulo, em 1954

No salão de leitura da biblioteca do Palácio Itamaraty, reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu secretário-geral.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

Imperio — Cupido Sempre Vence; Noite — Em Nome do Direito; O Filme de Monte Carlo; O Filme de Monte Carlo; O Filme de Monte Carlo.

CENTRO

Centário — Viva Zapata; O Filme de Monte Carlo; O Filme de Monte Carlo; O Filme de Monte Carlo.

BAIRROS — SUBURBOS

Alfa — O Último Baluarte; América — Estrelas em Destile; Alfa — O Último Baluarte; América — Estrelas em Destile.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

AXIAS

Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins; Brasil — Demônio de Motins.

TEATROS

Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera; Eden — Mulher Maldiva; Imperial — O Mundo Não Fera.

Alteração das datas não trouxe qualquer prejuízo ao Flamengo



Flavio Costa, ao que tudo indica, será um dos assuntos de maior agitação na reunião de hoje do Conselho Deliberativo do Vasco. Na foto, vê-se-o acompanhado de dirigentes cruzmaltinos, por ocasião da festa realizada anteontem na residência do sr. Antonio Soares Calçada

FLÁVIO COSTA FORA DA PAUTA

Assegura o presidente Ciro Aranha que não será tratado na reunião de hoje do Conselho Deliberativo cruzmaltino o momentoso assunto — Discussão apenas do exercício financeiro

Empresário de grande importância a reunião de hoje do Conselho Deliberativo do Vasco, pelo Conselho Deliberativo do campeão carioca. Embora essas sessões sejam rotineiras no mecanismo interno dos clubes, a que levará a efeito esta noite o grêmio de S. Januário, é encarada, nesta oportunidade, como capaz de trazer à tona debates que interessem diretamente ao esporte carioca e particularmente ao Vasco. Não é necessário afirmar pois que isso é praticamente do conhecimento geral, de que o "affaire" Flávio Rodrigues da Costa x Flamengo x Vasco da Gama, tem con-

EM SÃO PAULO CONTUSÃO GRAVE, MAS SEM FRATURA

Eis o que revelou a chapa radiográfica sobre o extremo Julinho — Interessado o Corinthians em Wassil e Joppe — Convocada a seleção brasileira de veteranos — Jogaria em Santos o Boca Juniors — Brândão voltou a treinar

São Paulo, 29 (A.P.) — Conforme divulgação oficial, o magnífico jogador de futebol brasileiro, titular da Portuguesa de Desportos e das seleções paulista e nacional, não sofreu lesão grave, mas uma contusão no joelho direito, que não impedirá o atleta de atuar no jogo de domingo, contra o Nacional, na rodada semi-final do campeonato paulista de 62, pelo desfecho atingido pelo mesmo jogador, detentor da cancha rumo à Beneficência Portuguesa com a expectativa de vitória no próximo jogo.



WASSIL E JOPPE São Paulo, 29 — (A.P.) — Anunciado o grande centro-médio do futebol paulista e brasileiro do passado, para constituir o selecionado brasileiro, que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, que terá lugar em fevereiro próximo, nesta capital, com a participação da Argentina, Uruguai e Chile. São os seguintes jogadores convocados: — Goleiros: Jandir e Jokelino Zargueres; Defensores: Machado, Jô e Caleira — Médios diretos: Zé Procópio e Brito — Pivô: Diniz, Brândão e Espindola — Médios esquerdo: Argemiro e Arnal — Pontas direitas: Lúizinho e Mendes — Meia esquerda: Perillo e Araken — Ponta esquerda: Hercúles, Paulo e Pipi.

De pleno acordo o Flamengo

Esclareceu o presidente Gilberto Cardoso a questão da nova transferência dos jogos do Quadrangular — Indiferente para o rubro-negro jogar sábado ou domingo

O novo adiamento dos jogos do "Quadrangular" foi uma surpresa para os desportistas cariocas, visto que, na reunião levada a efeito pelos dirigentes dos clubes participantes, na sede da F. M. P., para tratar do assunto, ficou assentado que os jogos Flamengo x Boca Juniors e Vasco x Racing, seriam disputados nas noites de quinta e sexta-feira respectivamente.

Entretanto, a questão voltou a ser apreciada posteriormente, durante a recepção aos dirigentes do Racing, pelo presidente Antonio Calçada, em sua residência. O motivo da abertura da questão novamente, foi terem sido programados para a mesma noite o jogo e a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco.

Os dois grêmios acordaram em prellar na tarde de domingo, falava porém, a palavra dos demais comitentes. Consultado o Boca Juniors se tinha alguma objeção a fazer contra a realização da partida com o Flamengo na noite de sábado, respondeu negativamente.

Apenas o Flamengo, segundo os rumores, não havia sido ouvido sobre o assunto e esse fato deu margem a controvérsias. Alguns rubro-negros consideraram uma descortesia o debate da questão sem a presença do presidente Gilberto Cardoso.

— A alteração dos jogos do "Quadrangular" não foi feita à revelia do Flamengo. Os entendimentos preliminares foram realmente, processados sem a minha presença, mas por uma razão muito simples — os dirigentes do Racing, Boca e Vasco não conseguiram me localizar e, devo esclarecer que esse trabalho durou até às três horas da madrugada.

— Pela manhã, no entanto, fui chamado a par do assunto, discordando apenas com a realização do embate com o Boca Juniors à noite. O argumento que apresentei para o

prélio foi disputado à tarde foi o raciocínio da energia elétrica imposta à cidade. Sendo sábado dia de expediente curto, financeiramente não haveria prejuízo. Diante de tais ponderações, aliás convincentes, os desportistas argentinos não criaram mais dificuldades. Portanto, a nova transferência dos jogos do "Quadrangular" para o Flamengo, ao contrário atende aos nossos interesses.

— O assunto a ser ventilado refere-se unicamente ao orçamento para o presente exercício, que terá de ser discutido pelos conselheiros presentes na audiência. Não havia, se for levantada outra questão durante os trabalhos evidentemente que a diretoria dará as explicações que se fizerem necessárias.

— Indagamos a seguir do desportista em apêgo, se alguma matéria em pauta poderia particularmente interessar ao público em geral, tendo o sr. Ciro Aranha dado a seguinte resposta:

— O que se proporia por aí, com referência à possível divergência em assuntos que serão tratados amanhã (hoje), por ocasião da assembleia da diretoria não tem fundamento.

— Indagamos a seguir do desportista em apêgo, se alguma matéria em pauta poderia particularmente interessar ao público em geral, tendo o sr. Ciro Aranha dado a seguinte resposta:

— O que se proporia por aí, com referência à possível divergência em assuntos que serão tratados amanhã (hoje), por ocasião da assembleia da diretoria não tem fundamento.

— Indagamos a seguir do desportista em apêgo, se alguma matéria em pauta poderia particularmente interessar ao público em geral, tendo o sr. Ciro Aranha dado a seguinte resposta:

— O que se proporia por aí, com referência à possível divergência em assuntos que serão tratados amanhã (hoje), por ocasião da assembleia da diretoria não tem fundamento.

— Indagamos a seguir do desportista em apêgo, se alguma matéria em pauta poderia particularmente interessar ao público em geral, tendo o sr. Ciro Aranha dado a seguinte resposta:

— O que se proporia por aí, com referência à possível divergência em assuntos que serão tratados amanhã (hoje), por ocasião da assembleia da diretoria não tem fundamento.

— Indagamos a seguir do desportista em apêgo, se alguma matéria em pauta poderia particularmente interessar ao público em geral, tendo o sr. Ciro Aranha dado a seguinte resposta:

— O que se proporia por aí, com referência à possível divergência em assuntos que serão tratados amanhã (hoje), por ocasião da assembleia da diretoria não tem fundamento.

— Indagamos a seguir do desportista em apêgo, se alguma matéria em pauta poderia particularmente interessar ao público em geral, tendo o sr. Ciro Aranha dado a seguinte resposta:

— O que se proporia por aí, com referência à possível divergência em assuntos que serão tratados amanhã (hoje), por ocasião da assembleia da diretoria não tem fundamento.

Montevideu-Santos, a próxima regata

Estudam os uruguaios as possibilidades de incluí-la nos festejos do IV Centenário de São Paulo — Alcides Lopes, o "homem dos sete instrumentos" — Um troféu para o mais rápido concorrente da classe Brasil

Buenos Aires, 29 (De Walter Mesquita, nosso enviado especial) — (Retardado) Como previsto o "Vendaval" chegou sábado, pela manhã, a Buenos Aires. Embora nesta etapa da viagem só tivesse usado a "bua" e uma "giba" pequena, cobrimos as 116 milhas em 13 horas, o que constitui uma performance excelente. O "Mistral" que havia saído de Montevideu um pouco antes de nós chegou a esta capital algumas horas depois. Logo assim que ancorou no Yacht Club Argentino, deparamos com o já famoso "Juana", do consagrado iatista portenho René Salen, o qual apresenta um belo aspecto, principalmente em virtude do seu casco envernizado.

Estivemos também em contato com a tripulação do "Ondina" e por intermédio do Sr. Sérgio Carneiro, fomos informados de que o mastro do barco de Joaquim Belém já se encontra em perfeitas condições, enquanto a sua agüerrida tripulação aguarda ansiosa o momento da partida, a fim de demonstrar a sua capacidade.

PREMIO A CLASSE BRASIL Como esperávamos os iatistas argentinos tem-nos cumulado de gentilezas, estando dispostos a empregar-se em promover uma excursão a Mar del Plata, com a participação de todos os concorrentes estrangeiros a Buenos Aires-Rio.

Além disso, conseguimos apurar que os iatistas portenos além das muitas taças e troféus já instituídos para a importância da prova oceânica, tencionam ainda colocar em disputa um prêmio especialmente para ser oferecido ao concorrente da Classe Brasil que obtiver a melhor classificação na regata. Esta já terá o patrocínio da Flota Mercante Argentina.

CONTINUANDO as informações sobre os barcos brasileiros, temos a declarar que na manhã de hoje só restavam a chegar a Buenos Aires o "Simbad" e o "Majoy", o primeiro em virtude do seu comandante — Alcides Lopes — ter preferido ular em Montevideu os seus preparativos. Assim, a própria tripulação do "Simbad", que conta com o concurso do notável Ademar Pires, se encarregou, sem necessidade de ajuda, de tirar o barco da água e fazer todo o trabalho de manutenção. A conversão geral é de que o "Simbad" pela coesão que se observa na sua tripulação é entre todos os concorrentes um dos mais bem preparados para a regata. Amanhã ou segunda-feira, pela manhã, deverá chegar aqui na capital argentina, enquanto o "Majoy" já deverá ter chegado a Punta del Este, onde seus tripulantes o aguardam.

JUSTIFICATIVA A hora da partida, foi novamente alterada. Não será mais 13 horas, mas sim às 17 horas, o que causará grandes embarcos aos brasileiros e demais competidores estrangeiros.

Justificando a alteração, afirmam os argentinos que a esta hora da tarde sopra um vento de póss bastante favorável, o que permitirá a todos livrar-se o mais depressa possível do estreito e perigoso canal.

NOVAMENTE O ALCIDES O "Vendaval" deverá amanhã ir para o dique. Todavia, não será mais necessário o conserto da bucha do motor, pois o Alcides Lopes, do "Simbad" veio a bordo e imediatamente resolveu a situação. Alcides Lopes, aliás tem outras qualidades, inclusive a sua queda para arandar. Por ocasião do jantar oferecido pelos desportistas uruguaios ao brasileiro, o comandante do "Simbad" foi designado para falar em nome dos veleiros nacionais e desincomulou-se honrosamente da missão.

Participação da Regata 22 "yachts" representando o Brasil, Argentina, Estados Unidos e Portugal. Os "yachtmens" já estão prontos tendo todos iguais probabilidades, sendo a incógnita os barcos de Portugal e dos Estados Unidos.

A bordo do barco português, "Ribamar" foi oferecido um aperitivo, tendo comparecido o comandante da Zona Naval del Plata, e a personalidade entre as quais o ministro da Hungria. A tripulação do "Ribamar" declarou estar preparada para intervir na prova podendo não fazer prognósticos sobre o resultado. Todavia, o comandante Augusto Moreira de SA declarou estar esperando chegar em primeiro lugar.

ULTIMOS PREPARATIVOS Buenos Aires, 29 — (F. P.) — Autoridades do Iate Clube Argentino e duzentos desportistas, participando da Terceira Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, a iniciar-se domingo, discutiram ontem os aspectos finais do certame.

Como se sabe, nessa regata, definida como a prova oceânica de grande envergadura, se disputará o prêmio oferecido pelo presidente Perón. Numa distância de 1.200 milhas, a linha de chegada foi fixada nas proximidades da baía de Guanabara.

Contrariamente ao que se havia anunciado, foi fixada a hora da largada para domingo, às 17.30 horas GMT. A prova, classificada entre as mais difíceis e importantes das mundiais, contará com a participação de 22 iates, representando o Brasil, Argentina, Estados Unidos e Portugal. O nome dos participantes são os seguintes:

Bambino (Pereda); — Circo (Slebergue); — Juana (Salen); — Bonito (Borini); — Trucha Segura (Fare); — Fortuna (Escala Naval Militar); — Cangreja (Salzmann); — Florid (Freire); — Joazeiro (Febrônio); — Angélica (Grevello); — White Mist (White); — Vendaval (Duarte); — Aldebaran (Soares); — Ondina (Belém); — Calru II (Gayer); — Mistral (Joel); — Nathaly (Souto); — Simbad (Lopes); — Majoy (Simonsen); — Ribamar (Moreira Sá); — Santa Resmy (Ricupero); — Maracabé (Segul).

RIVER, 5 X RÁPIDO, 1 Regata, 29 (U. P.) — O quadro do "River Plate", da Argentina, assumiu a liderança do torneio penitenciar de futebol pela "Copa Republicana de América", ao derrotar por 5x1, hoje, o "Rapid", da Áustria.

O primeiro tempo terminou a favor dos argentinos por 3x1. Com esse triunfo o "River Plate" passou a ser líder do torneio, juntamente com o quadro colombiano do "Desportivo de Cali", com 9 pontos cada um. Todavia, o "Rapid" leva vantagem no gol "average".

AS DATAS DO QUADRANGULAR

A Federação Metropolitana de Futebol publicou ontem, em Boletim Oficial, a programação dos jogos de Torneio Quadrangular, que ficou assim distribuída:

Amanhã — Flamengo x Boca Juniors, às 17 horas.

Domingo — Vasco x Racing, às 17 horas.

Essas pelepas terão preliminares, cujo início está marcado para às 15 horas. Quanto à rodada dupla, em princípio está assentada para a próxima terça-feira, à noite, na dependência, no entanto, de uma resposta favorável da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

O clube de Moça Bonita, por uma questão de respeito ao convênio, entendendo-se de fato com os dirigentes do Olaria. Mas, diante das condições estipuladas, resolveu dar outro rumo no caso. Dello Neves terminou o contrato com o grêmio leopoldinense no dia 20 do corrente. Está, portanto, livre e em condições de quando bem pretender, ingressar no Bangu, tal como pretende.

SEGUNDA-FEIRA A reportagem apurou que a apresentação de Dello Neves aos jogadores banguenses está programada para a próxima segunda-feira, quando também deverá firmar o ajuste com o grêmio do Sr. Guilherme da Silveira Filho.

Após esse ato, os jogadores serão dispensados, entrando em férias. O preparador, durante esse tempo, tratará da elaboração do programa de trabalho para o ano em curso.

AS PRELIMINARES A preliminar do jogo de amanhã, entre o Flamengo e o Boca Juniors, será feita pela equipe amadorista do Departamento de Arbitros x A. Barros.

A equipe dos juizes da entidade carioca será orientada pelo diretor do Departamento, técnico Zoulo Raribelo.

O início do prélio está marcado para às 15 horas, sendo convocados os seguintes apiladores: — Rubem Ribeiro, Gualter Genu de Castro, Bolinha, Aristocleto Rocha, Vicentini, Eunapio, Wilson Cunha, Lourival, Sebastião Alcântara, Arlindo Elói, Elair, Caixa Econômica, Afrânio, Reitor e Waldir.

Na direção da pelepas funcionará o árbitro Mário Borges, o qual terá como auxiliares os srs. Lino Teixeira e Jorge Lemos.

A preliminar do jogo Vasco x Racing colocará em confronto a equipe juvenil do clube de São Januário com um quadro de igual categoria da cidade de Campaná.

Troféu Mendes de Moraes FAVORITOS OS CARIOCAS São Horizonte, 29 (A.P.) — Nadadores do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, estarão em confronto, nas tardes de sábado e domingo, na piscina do Minas Tennis Clube, disputando o Troféu Angelo Mendes de Moraes, pela quinta vez. É uma competição das mais interessantes, reunindo os maiores ases da aquática brasileira, num autêntico certame nacional, interclubes. Entre as equipes que participarão do certame, cumpre destacar as do Fluminense e do Pinheiros. São as duas equipes mais credenciadas para o triunfo, e deverão travar duelo dos mais sensacionais, muito embora o tricolor carioca, vencedor das quatro primeiras disputas, seja apontado como favorito.

O programa elaborado, comporta sete provas que serão efetuadas na tarde de sábado, enquanto no domingo, serão disputadas nove provas.

Montevideu-Santos, a próxima regata

Estudam os uruguaios as possibilidades de incluí-la nos festejos do IV Centenário de São Paulo — Alcides Lopes, o "homem dos sete instrumentos" — Um troféu para o mais rápido concorrente da classe Brasil

Buenos Aires, 29 (De Walter Mesquita, nosso enviado especial) — (Retardado) Como previsto o "Vendaval" chegou sábado, pela manhã, a Buenos Aires. Embora nesta etapa da viagem só tivesse usado a "bua" e uma "giba" pequena, cobrimos as 116 milhas em 13 horas, o que constitui uma performance excelente. O "Mistral" que havia saído de Montevideu um pouco antes de nós chegou a esta capital algumas horas depois. Logo assim que ancorou no Yacht Club Argentino, deparamos com o já famoso "Juana", do consagrado iatista portenho René Salen, o qual apresenta um belo aspecto, principalmente em virtude do seu casco envernizado.

Estivemos também em contato com a tripulação do "Ondina" e por intermédio do Sr. Sérgio Carneiro, fomos informados de que o mastro do barco de Joaquim Belém já se encontra em perfeitas condições, enquanto a sua agüerrida tripulação aguarda ansiosa o momento da partida, a fim de demonstrar a sua capacidade.

PREMIO A CLASSE BRASIL Como esperávamos os iatistas argentinos tem-nos cumulado de gentilezas, estando dispostos a empregar-se em promover uma excursão a Mar del Plata, com a participação de todos os concorrentes estrangeiros a Buenos Aires-Rio.

Além disso, conseguimos apurar que os iatistas portenos além das muitas taças e troféus já instituídos para a importância da prova oceânica, tencionam ainda colocar em disputa um prêmio especialmente para ser oferecido ao concorrente da Classe Brasil que obtiver a melhor classificação na regata. Esta já terá o patrocínio da Flota Mercante Argentina.

CONTINUANDO as informações sobre os barcos brasileiros, temos a declarar que na manhã de hoje só restavam a chegar a Buenos Aires o "Simbad" e o "Majoy", o primeiro em virtude do seu comandante — Alcides Lopes — ter preferido ular em Montevideu os seus preparativos. Assim, a própria tripulação do "Simbad", que conta com o concurso do notável Ademar Pires, se encarregou, sem necessidade de ajuda, de tirar o barco da água e fazer todo o trabalho de manutenção. A conversão geral é de que o "Simbad" pela coesão que se observa na sua tripulação é entre todos os concorrentes um dos mais bem preparados para a regata. Amanhã ou segunda-feira, pela manhã, deverá chegar aqui na capital argentina, enquanto o "Majoy" já deverá ter chegado a Punta del Este, onde seus tripulantes o aguardam.

JUSTIFICATIVA A hora da partida, foi novamente alterada. Não será mais 13 horas, mas sim às 17 horas, o que causará grandes embarcos aos brasileiros e demais competidores estrangeiros.

Justificando a alteração, afirmam os argentinos que a esta hora da tarde sopra um vento de póss bastante favorável, o que permitirá a todos livrar-se o mais depressa possível do estreito e perigoso canal.

NOVAMENTE O ALCIDES O "Vendaval" deverá amanhã ir para o dique. Todavia, não será mais necessário o conserto da bucha do motor, pois o Alcides Lopes, do "Simbad" veio a bordo e imediatamente resolveu a situação. Alcides Lopes, aliás tem outras qualidades, inclusive a sua queda para arandar. Por ocasião do jantar oferecido pelos desportistas uruguaios ao brasileiro, o comandante do "Simbad" foi designado para falar em nome dos veleiros nacionais e desincomulou-se honrosamente da missão.

Participação da Regata 22 "yachts" representando o Brasil, Argentina, Estados Unidos e Portugal. Os "yachtmens" já estão prontos tendo todos iguais probabilidades, sendo a incógnita os barcos de Portugal e dos Estados Unidos.

A bordo do barco português, "Ribamar" foi oferecido um aperitivo, tendo comparecido o comandante da Zona Naval del Plata, e a personalidade entre as quais o ministro da Hungria. A tripulação do "Ribamar" declarou estar preparada para intervir na prova podendo não fazer prognósticos sobre o resultado. Todavia, o comandante Augusto Moreira de SA declarou estar esperando chegar em primeiro lugar.

ULTIMOS PREPARATIVOS Buenos Aires, 29 — (F. P.) — Autoridades do Iate Clube Argentino e duzentos desportistas, participando da Terceira Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, a iniciar-se domingo, discutiram ontem os aspectos finais do certame.

Como se sabe, nessa regata, definida como a prova oceânica de grande envergadura, se disputará o prêmio oferecido pelo presidente Perón. Numa distância de 1.200 milhas, a linha de chegada foi fixada nas proximidades da baía de Guanabara.

Contrariamente ao que se havia anunciado, foi fixada a hora da largada para domingo, às 17.30 horas GMT. A prova, classificada entre as mais difíceis e importantes das mundiais, contará com a participação de 22 iates, representando o Brasil, Argentina, Estados Unidos e Portugal. O nome dos participantes são os seguintes:

Bambino (Pereda); — Circo (Slebergue); — Juana (Salen); — Bonito (Borini); — Trucha Segura (Fare); — Fortuna (Escala Naval Militar); — Cangreja (Salzmann); — Florid (Freire); — Joazeiro (Febrônio); — Angélica (Grevello); — White Mist (White); — Vendaval (Duarte); — Aldebaran (Soares); — Ondina (Belém); — Calru II (Gayer); — Mistral (Joel); — Nathaly (Souto); — Simbad (Lopes); — Majoy (Simonsen); — Ribamar (Moreira Sá); — Santa Resmy (Ricupero); — Maracabé (Segul).

RIVER, 5 X RÁPIDO, 1 Regata, 29 (U. P.) — O quadro do "River Plate", da Argentina, assumiu a liderança do torneio penitenciar de futebol pela "Copa Republicana de América", ao derrotar por 5x1, hoje, o "Rapid", da Áustria.

O primeiro tempo terminou a favor dos argentinos por 3x1. Com esse triunfo o "River Plate" passou a ser líder do torneio, juntamente com o quadro colombiano do "Desportivo de Cali", com 9 pontos cada um. Todavia, o "Rapid" leva vantagem no gol "average".

VIDA COMERCIAL

Correio da Manhã

Cobreadores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lins, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Domingo Cr\$ 1.00
Do dia Cr\$ 1.00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Sexta-feira (Por avião) Cr\$ 1.00
Domingo Cr\$ 1.30

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	18.120	18.140
Dólar	0.872	0.874
Francos suíços	0.033	0.034
Francos alemães	0.033	0.034
Peso argentino	0.033	0.034
Peso uruguaio	0.033	0.034
Florim	0.033	0.034
Peso boliviano	0.033	0.034
Peso peruano	0.033	0.034
Coroa sueca	0.033	0.034
Coroa dinamarquesa	0.033	0.034
Coroa tcheco-eslovaca	0.033	0.034
Coroa polaca	0.033	0.034
Coroa húngara	0.033	0.034

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29. Abertura: Nova York sobre: Londres, tel. por £, 2.81.52 comp. e 2.81.70 vend. Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 5.45 comp. e 5.48 vend. Montreal, tel. por \$, 1.62.12. Buenos Aires, tel. por P., 7.15 comp. e 7.18 vend. Montevideo, tel. por P., 36.00 comp. e 36.30 vend. Paris, tel. por F., 2.30.50 comp. e 2.31.10 vend. Berna, por F., 23.31 comp. e 23.32 vend. Estocolmo, tel. por Kr., 19.25 comp. e 19.27 vend. Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal. Lisboa, tel. por Esc., 3.49 comp. e 3.50 vend. Belica, tel. por F., 1.59.50 comp. e 1.59.75 vend. Amsterdam, tel. por F., 26.23 comp. e 26.25 vend.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29. Conversão, 1930, 4 % 49.100
Emprestimo 1931, 5 % 49.100
Distrito Federal, 5 % 31.00
Rio de Janeiro, 1937, 7 % 35.00
Bahia, 1938, 9 % 30.00
Títulos diversos: 21.00
Sociedade de São Paulo Imobiliária e Freehold, preferencial 87.500
Bank of London e South America 4.85
São Paulo Gas Co. Ltd. 7.50
Cables & Wireless Ltd. 125.00
Oceanic & Western 0.21
Lloyds Bank Ltd. (Shares) 2.57
Rio de Janeiro, tel. por P., 36.00 comp. e 36.30 vend. Buenos Aires, por P., 7.15 comp. e 7.18 vend. Montevideo, tel. por P., 36.00 comp. e 36.30 vend. Paris, tel. por F., 2.30.50 comp. e 2.31.10 vend. Berna, por F., 23.31 comp. e 23.32 vend. Estocolmo, tel. por Kr., 19.25 comp. e 19.27 vend. Madrid, oficial, por P., 9.16 nominal. Lisboa, tel. por Esc., 3.49 comp. e 3.50 vend. Belica, tel. por F., 1.59.50 comp. e 1.59.75 vend. Amsterdam, tel. por F., 26.23 comp. e 26.25 vend.

Apelões estaduais

217 Minas, 7 % 1.177
15 Minas, 1ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 2ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 3ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 4ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 5ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 6ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 7ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 8ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 9ª série, 5 % 128.00
15 Minas, 10ª série, 5 % 128.00

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CAFÉ COM O APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS

São Paulo, 29 (A.P.) — Abordando a entrevista concedida pelo Sr. Rui de Almeida, presidente do Centro de Comércio do Café, do Rio, no qual destaca três elementos como inimigos primordiais do café: o Sr. Antônio de Oliveira Teles, antigo vice-rei do Estado, prestou a seguinte declaração à imprensa:

"O Sr. Rui de Almeida adiantou que os dois inimigos do café, é a venda do produto solido, como se está fazendo nos Estados Unidos onde, ao que sei, 30% das vendas ali, são de café solido. No entanto, o café solido tem todos os requisitos necessários para tornar fácil a propagação do produto; seu gosto é agradável e, considerando-se que o valor do café como bebida de sabor agradável está na razão direta de seu bom preparo, somos de opinião que outros povos que não sabem preparar-lo bem, preferem o solido, dada a facilidade de preparo, equívoco por onde, não se pode falar em sua base na prática que obtida durante cinco anos como chefe de propaganda do café em Buenos Aires. Um último análise, seu favorável ao café solido, não se favorece para dentro de 4 ou 5 anos, fazemos face as grandes produções de café no Brasil."

ALGODÃO

Idem flutu Cr\$ 19.90; Estado do Rio com Cr\$ —

Algodão — Por 10 quilos — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

ACOCAR

O mercado desse produto funcionou em posição estável e com preços moderados.

COCAÇOS — Por 10 quilos — Abertura: Janeiro, 1953 22.00
Fevereiro, 1953 22.00
Março, 1953 22.00
Abril, 1953 22.00
Maio, 1953 22.00
Junho, 1953 22.00
Fechamento: Janeiro, 1953 22.00
Fevereiro, 1953 22.00
Março, 1953 22.00
Abril, 1953 22.00
Maio, 1953 22.00
Junho, 1953 22.00

CAÇAU

NOVA YORK, 29. Abertura: Janeiro, 1953 20.00
Fevereiro, 1953 20.00
Março, 1953 20.00
Abril, 1953 20.00
Maio, 1953 20.00
Junho, 1953 20.00
Fechamento: Janeiro, 1953 20.00
Fevereiro, 1953 20.00
Março, 1953 20.00
Abril, 1953 20.00
Maio, 1953 20.00
Junho, 1953 20.00

TRIGO

CHICAGO, 29. Abertura: Janeiro, 1953 2.20
Fevereiro, 1953 2.20
Março, 1953 2.20
Abril, 1953 2.20
Maio, 1953 2.20
Junho, 1953 2.20
Fechamento: Janeiro, 1953 2.20
Fevereiro, 1953 2.20
Março, 1953 2.20
Abril, 1953 2.20
Maio, 1953 2.20
Junho, 1953 2.20

GENÉROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou com calma e com preços moderados.

Arroz, sacos 17.00
Fevre, sacos 17.00
Milho, sacos 17.00
Açúcar, sacos 17.00
Bacon, sacos 17.00
Farinha, sacos 17.00
Charque, sacos 17.00
Manteiga, sacos 17.00

AS ESTAMPILHAS PARA CIGARRO E FUMO PICADO

O diretor geral da Fazenda, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, deu ordem para que as estampilhas refis fossem comuns para cigarros e fumo picado, das novas taxas estabelecidas pela Lei n. 1.718, de 28 de novembro de 1952, tem as mesmas características de validade e de prazo de validade de 30 dias.

100 TONELADAS DE CAFÉ PARA A EUROPA

Santos, 29 (A.P.) — A bordo do navio nacional, "Lafayette", exportamos para a França, Bélgica e Alemanha, mil quinhetas e trinta toneladas de café, correspondendo a 100 toneladas.

EDITAIS

EDITAL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

CONCURSO DE 1952/1953 — RIO DE JANEIRO

De ordem superior, comunicamos aos senhores candidatos inscritos que as provas eliminatórias — PORTUGUÊS, ARITMÉTICA E CONTABILIDADE — serão realizadas no dia 8 de fevereiro de 1953, às 9 horas da manhã, nesta Capital, no local abaixo discriminado:

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — Praça XV de Novembro, nº 17. Serão considerados não inscritos os candidatos que não trouxeram apresentados os documentos exigidos.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1953.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sociedade Anônima

(1953)

A CRISE NO COMÉRCIO LUSO-BRASILEIRO

Lisboa, 25 (F.P.) — A agitação comercial das exportações para o Brasil da Associação Comercial examina, largamente, a situação que se vive no comércio luso-brasileiro. Passando a denominar-se "Beço Corporativo do Comércio com o Brasil", abrangendo duas seções de importação e exportação trabalhando em ligação.

Recorda-se que a grave crise do comércio luso-brasileiro data de meados de 1952, envolvendo um "defeito" para o comércio português com o Brasil de aproximadamente 300 milhões, por ano.

ALGODÃO

Algodão — Por 10 quilos — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "A" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "B" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "C" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "D" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "E" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "F" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "G" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "H" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "I" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "J" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "K" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "L" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "M" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "N" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "O" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "P" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "Q" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "R" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "S" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "T" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "U" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

CAFÉ A TERMO

Contrato "V" — Abertura: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90
Fechamento: Janeiro, 1953 19.90
Fevereiro, 1953 19.90
Março, 1953 19.90
Abril, 1953 19.90
Maio, 1953 19.90
Junho, 1953 19.90

Bancos & Sociedades

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO

A Cruzeiro do Sul Capitalização S. A. participa que o sorteio de amortização de títulos será realizado amanhã dia 31 na A. B. I., às 12 horas.

Sede Social: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 - 11º ANDAR - RIO DE JANEIRO

VIDA COMERCIAL

ALGODÃO PARA BARCELONA
Fazenda, 29 (Esp.) — Barçol para Barcelona, 29 mil toneladas, com algodão e algodão, 688 toneladas.

NAVIOS-ATACADOS
CAIS DA GAMBIA: P. Maia — Barçol para Barcelona, 29 mil toneladas, com algodão e algodão, 688 toneladas.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
RECEITA ARRECADADA
Durante o mês:
De 2 a 28 de janeiro de 1953: 448.274.200,00

DECLARAÇÕES
CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
FILIAL DO RIO DE JANEIRO — (D. F.)
SECCÃO DE REFRATÁRIOS
COMUNICAMOS AOS NOSSOS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES QUE TRANSFERIMOS OS NOSSOS ESCRITÓRIOS PARA A

AVISO À PRAÇA
Aos amigos, clientes e a Praça em geral, aviso que, desde 15 de janeiro corrente, o Sr. IVO TELLEIA, deixou de pertencer ao nosso quadro de funcionários, cessando de todas as nossas relações comerciais.

IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Extraordinária, no próximo dia 9 de fevereiro de 1953, às 14 horas, na sede social da Imobiliária Bandeirante S. A., à Avenida Rio Branco, 257, 11º andar, nesta cidade, para:

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S.
Assimilada Geral Ordinária
O Presidente desta Sociedade, de acordo com o artigo 1º do Estatuto, convoca os membros associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 7 de fevereiro próximo, às 10 horas da manhã, na sede da Sociedade, localizada na Rua da República, 17, 1º andar, para tratar das seguintes matérias:

EDIFÍCIO "ESPERANÇA"
Administração Predial CIVIA
Ficam convidados os Senhores Proprietários do Edifício "Esperança", sito à Av. Rui Barbosa, 200, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 14 de fevereiro próximo, às 10 horas da manhã, na sede da Administração Predial CIVIA, localizada na Rua da República, 17, 1º andar, para tratar das seguintes matérias:

PRODUTORA BRASILEIRA DE TUNGUE
Sele mil toneladas em 1952 — O maior produtor do Estado do Paraná
A produção brasileira de tungue, seletiva ao ano passado, foi estimada em 7.000 toneladas, no valor de Cr\$ 10.120.000,00.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNADOR SANTOS NEVES
Vitória, 29 (Esp.) — No próximo dia 31, será comemorado o segundo aniversário da administração do governador Santos Neves. Por esse motivo, diversas atividades serão realizadas, destacando-se, entre outras, as inaugurações de diversas melhoramentos, quase todos nos municípios do interior do Estado.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Em sessão de 19 de corrente da C.E.F.F., foram tomadas as seguintes resoluções:
N.º 1-53 — Eletro Auto Mercantil e Aceiros Lda. Estabelecer-se — Deferrir.
N.º 2-53 — Farmácia Histerich Lda. Estabelecer-se — Deferrir.
N.º 3-53 — José M. Casanovas — Aumentar capital social — Deferrir.

OPORTUNIDADE
Vende-se uma máquina Royal portátil, sem uso, por Cr\$ 200,00. Ver o tratar Rua Santa Luzia, 305, S. 702. Fone: 22-0336. (10613)

MOEDAS — SELOS
Compre o que quiser, quantos quiser, melhores preços do mercado. Faça sua oferta a Santos Lda. Rua Rodolpho Silva 9. (10613)

10.000 SACOS DE MILHO
Disponho da quantidade acima para pronto embarque. Aceito ofertas firme cif-Rio pagamento contra documentos embarque. Telefonar para BATISTA, 23-4730 somente depois das onze horas. (10621)

LUSTRES DE ALABASTRO E BRONZE
Vende-se juntos ou separados, 2 de 6 lâmpadas e 4 apliques de 2 lâmpadas. Preço barattissimo, para desocupar lugar. Rua Constante Ramos 67, apt.º 801 — Tel.: 27-4468. (13814)

SOFRE DO ESTOMAGO?
Se você tem digestão gástrica ou duodenal (inclusive digestão colônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhores resultados, vá imediatamente a famosa fórmula holandesa BALCILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROSSUM, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.

LABORATÓRIOS VAN ROSSUM DO BRASIL Lda.
Av. Rodrigues Alves, 145, 1º andar — Rio de Janeiro
A venda nas drogarias e farmácias. Atende-se pelo reembolso.

TECNICO EM INSTALAÇÕES HIDRAULICAS, E ELÉTRICAS EM GERAL
Estrangeiro com três anos de permanência no Rio para qualquer empreitada, no seu ramo. Orçamento grátis. Dou referências — Telefone 37-8422. (11826)

HOTEL VILA SUZANNA
Passo suas férias no lugar mais fresco do Estado do Rio a 900 metros de altitude, entre Petrópolis e Parati, Alferez, Colônia hípica e brasileira, informações e reservas Av. Graça Aranha 226 — 11º andar. Sala 1111 — Telefone 33-8330 e 32-8358. (650)

LEILÕES PÚBLICOS
LEILÃO JUDICIAL CENTRO
TOIAS
RUA CHILE, 29
HOJE, 30 de Janeiro de 1953 às 11,00 horas

Rádios e Geladeiras
Técnico com longa prática conserta aparelhos de todas as marcas e peças originais. Atende-se a domicílio.
TEL. 37-09-55
FRANCISCO B. HOLLOS
Av. N. S. de Copacabana — Loja (10622) 60

CONCERTO DE TELEVISÃO
Técnico com longa prática conserta aparelhos de todas as marcas e peças originais. Atende-se a domicílio.
TEL. 37-09-55
FRANCISCO B. HOLLOS
Av. N. S. de Copacabana — Loja (10622) 60

GELADEIRAS
"Não ponha fora sua geladeira velha!" Ela ficará como nova. Reformas e consertos em geral, em qualquer marca. Borrachas, graxas, etc. Pintura a pistola "Duco" — Cr\$ 400,00. Trabalho garantido. Orçamentos grátis, dados com prazer. Preços mínimos. Compras e vendas. Telefones 31-2323. (14633) 60

COMPRO GELADEIRA E MÁQUINA COSTURA
Compro uma geladeira elétrica de boa marca e uma máquina de costura Singer ou PFAFF.
TEL. 38-8699

PINTURA DE GELADEIRAS
SO POR Cr\$ 500,00
pinta-se a pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Entrego alumínio pintado em grades, alumínio, graxas. Casa JATO, Santa Clara 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (27583) 60

SEU RÁDIO?
Parou? Conserto, hoje mesmo, perfeito e garantido por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletro. Adaptações. Encomendados. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54. Fone 28-5946. (11712) 60

RÁDIOS — VALVULAS
Pilhas e consertos em geral. Agência Philips-Philco — Rua Sete de Setembro n.º 38, telefone 22-5882 — RUY LEAL. (23944) 60

Geladeira G. E. de 4 pés
Vende-se — Cr\$ 3.500,00 — Rua Constante Ramos 67, apt.º 801 — Tel.: 27-4468. (13813) 60

COMPRO 1 GELADEIRA
PAGO A VISTA
Tel.: 48-1901 dando marca, preço, local e tempo de uso.

MAQUINA DE ESCRIVER PORTATIL
Vende-se a particular, com apenas poucos dias de uso, marca Tippa, leveíssima, com fins para correspondência. Ver e tratar, de 8 a 11 horas, na Rua Leopoldo Miguez, 169, apt.º 21, 2º andar, 22-4332. Aos sábados, durante todo o dia. Preço nas lojas: 3.800 cruzeiros. (9773)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compramos a domicílio. Telefones para Sr. ABRAHAM. (29199) 60

43-9232
MASSAGISTAS SUECAS
Tratamento medicinal e de beleza. 36 atendendo a domicílio. 118 Tony e Sr. Arno — Telefone 47-4707.

ANIMAIS
Vendem-se 4 cachorrinhos, amarelos, com olhos azuis, 12 dias de vida, com B.C.C. — Tratar com Sr. LEITE, à Estrada de Sepetiba n.º 335, 2º andar, 22-4332. Aos sábados, durante todo o dia. Preço nas lojas: 3.800 cruzeiros. (9773)

BOXER
Vendem-se 4 cachorrinhos, amarelos, com olhos azuis, 12 dias de vida, com B.C.C. — Tratar com Sr. LEITE, à Estrada de Sepetiba n.º 335, 2º andar, 22-4332. Aos sábados, durante todo o dia. Preço nas lojas: 3.800 cruzeiros. (9773)

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENO-DATILOGRAFA

EM PORTUGUÊS E ALEMÃO
Importante organização precisa esteno-dactilógrafa, perfeita conhecedora das línguas portuguesa e alemã, capaz de redigir a correspondência corrente. Cartas para a portaria deste jornal n.º 10910. (10910) 55

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

GOVERNANTE
Precisa-se para instituição de 4 alunos, exíguas latinas, boa prática, prática, ótima referência, idade mínima 40 anos, curso secundário, 14 anos de ensino. Apresentar-se a Atenção Calogera 6, Av. 101, Telefone: 22-9029. (13818) 53

GOVERNANTE
Família francesa precisa duma Governante de cor branca, com muita prática de crianças, com boas referências, para tomar conta de crianças de cinco anos. Apresentar-se com referências. Rua Joaquim Nabuco 155, Ponto São, Copacabana. Tel.: 27-1228. (3000) 33

OS NOVOS

os públicos o mais lindos e variados tipos de modelos de canchreiros, preços da praca e com a mais ampla garantia. Vende-se também plantas ussivas em trechos. Ver em exposticoes, nos 107-108, e casa do Oitaviano n. 127, entre Avenida e Gon-
(052119) 76

SL. n. 208. Tel. 42-9203 618 (05086) 80

ENCERRADA Electrolux, com es-
palhador de ferro 1 foga de liza de
raspar. 2 foga, 1 fe escova, 1 foga de
fanelas, alimto com garantia. Tudo
por Cr\$ 2.100,00. Ocasio. Rua Tel-
seira de Almeida n. 47. Tel. 47.1647.
(22382) 62

CADURA PERPETUA (05086) 80
Cada n. ao lado do Tribunal de
Honra. Cr\$ 17.500,00. Tratar Jhon-
30-0331. — 42-8733.

em troca. Ver em exposição, nas
1022 n. 1127, entre Avenida e Gon-
(05218) 25

